

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2025

REVISÃO 2022

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento
Esteves Pedro Colnago Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gerência de Planejamento e Gestão
Ana Cristina Martins Bruno

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria-Executiva-DE

Plano Estratégico 2022-2025

Revisão 2022



Rio de Janeiro
2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Plano Estratégico 2022-2025: Revisão 2022

Apresenta o resultado da revisão e atualização das orientações estratégicas institucionais para o período, promovidas em reuniões pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles do IBGE - CGOV e aprovadas pelo Conselho Diretor em 14 de abril de 2022.

© IBGE. 2022

Conselho Diretor

Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto (Presidente)
Carlos Renato Pereira Cotovio
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Cimar Azeredo Pereira
Claudio Marques Barbosa
Cláudio Stenner
Marise Maria Ferreira
Maysa Sacramento de Magalhães

Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGOV

(Conforme P.PR 105/2022, de 09/03/2022)

Presidência

Ana Cristina Martins Bruno

Secretaria-Executiva

Paula Leite da Cunha e Melo
Hugo Leonnardo Gomides do Couto

REPRESENTANTES

Presidência

Rogério Cunha de Andrade (Titular)
Luciana Martins Prazeres Scheufler (Suplente)

Diretoria-Executiva

Rose Mary Rodrigues (Titular)
Marise Maria Ferreira (Suplente)

Diretoria de Pesquisas

Maria Lúcia Franca Pontes Vieira (Titular)
Cimar Azeredo Pereira (Suplente)

Diretoria de Geociências

Miriam Mattos da Silva Barbuda (Titular)
Cláudio Stenner (Suplente)

Diretoria de Informática

Arnaldo Lyrio Barreto (Titular)
Carlos Renato Pereira Cotovio (Suplente)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Maria do Carmo Dias Bueno (Titular)
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo (Suplente)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Cesar Augusto Marques da Silva (Titular)
Maysa Sacramento de Magalhães (Suplente)

Unidade de Gestão da Integridade

Willyam Gonçalves da Silva (Titular)
Antônio Caminada Franklin de Oliveira e Silva (Suplente)

Unidade Estadual

Maria Antônia Esteves da Silva (Titular)
Gliner Dias Alencar (Suplente)

Capa

Ubiratã O. Santos/Eduardo Sidney Araújo

Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Evolução do Planejamento Estratégico no IBGE: um breve histórico	7
Cadeia de Valor	11
Análise ambiental	15
Referenciais Estratégicos 2022-2025	17
Missão Institucional	17
Visão 2025	17
Valores Institucionais	18
Mapa Estratégico 2022 - 2025	19
Objetivos Estratégicos: Descrição	21
Indicadores, Metas e Projetos Estratégicos	25
Painel de Indicadores e Metas	26
Objetivo Estratégico 1	26
Objetivo Estratégico 2	27
Objetivo Estratégico 3	28
Objetivo Estratégico 4	29
Objetivo Estratégico 5	30
Objetivo Estratégico 6	31
Objetivo Estratégico 7	32
Objetivo Estratégico 8	33
Objetivo Estratégico 9	34
Objetivo Estratégico 10	35
Objetivo Estratégico 11	36
Objetivo Estratégico 12	37
Objetivo Estratégico 13	38
Objetivo Estratégico 14	39
Objetivo Estratégico 15	40

Objetivo Estratégico 16	41
Objetivo Estratégico 17	42
Objetivo Estratégico 18	43
Objetivo Estratégico 19	44
Portfólio de Projetos Estratégicos	45
Objetivo Estratégico 1	45
Objetivo Estratégico 2	48
Objetivo Estratégico 3	49
Objetivo Estratégico 4	50
Objetivo Estratégico 5	52
Objetivo Estratégico 6	55
Objetivo Estratégico 7	56
Objetivo Estratégico 8	58
Objetivo Estratégico 9	59
Objetivo Estratégico 10	60
Objetivo Estratégico 11	61
Objetivo Estratégico 12	62
Objetivo Estratégico 13	65
Objetivo Estratégico 14	67
Objetivo Estratégico 15	68
Objetivo Estratégico 16	69
Objetivo Estratégico 17	70
Objetivo Estratégico 18	71
Objetivo Estratégico 19	72
Referências	75

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a Missão de “Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”, se constitui no principal provedor de dados e informações do País, que atende às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais (federal, estadual e municipal), oferecendo uma visão completa e atual da nossa realidade em suporte a todos os tipos de políticas públicas, privadas e processos de tomada de decisão.

Para enfrentar esses desafios, o IBGE vem trabalhando para, a cada ano, transformar e otimizar os seus processos de trabalho, incorporar novas tecnologias, integrar registros administrativos e estudos longitudinais, com foco em inovação e tecnologia, por meio da utilização de técnicas de pareamento de bases de dados, ferramentas de *machine learning* e de *Big Data*, com vistas à absorção institucional de conhecimento e à sua aplicação prática nos processos e produtos estatísticos e geoespaciais, tornando-os mais eficientes e inovadores; ao mesmo tempo que mantém uma produção relevante, o IBGE prima, também, pelo controle de gastos e pelo bom uso de recursos públicos.

Neste contexto, o Plano Estratégico do IBGE é o principal instrumento de contribuição para a sinergia das ações e para o fortalecimento da coordenação e da coerência da governança, ao mesmo tempo em que esclarece, sensibiliza e mobiliza a Instituição em direção à visão de futuro pretendida. Além disso, é um veículo de de transparência e comunicação da estratégia organizacional internamente e para o governo e a sociedade.

Diante de tal importância, destacamos que a Instituição considera o processo de planejamento estratégico como uma prática de grande relevância e um valioso instrumento de gestão. Estamos cientes da importância que é manter o Plano Estratégico Institucional atualizado, monitorado sistematicamente por meio de indicadores e revisado anualmente, assegurando sua aderência aos normativos e ao contexto dinâmico em que se insere a organização.

Assim sendo, apresentamos o Plano Estratégico do IBGE revisado, com objetivos estratégicos previstos para um horizonte de tempo de quatro anos e atendendo aos normativos governamentais vigentes sobre o tema. Esperamos que seja utilizado como uma diretriz institucional para que o IBGE permaneça forte e atuante, caminhe em direção à visão de futuro e à permanente entrega de valor público à sociedade.

Eduardo Luiz G. Rios Neto
Presidente do IBGE

Introdução

O **Planejamento Estratégico** é parte essencial do processo de gestão organizacional. Permite à Instituição melhor compreender e, por conseguinte, responder adequadamente a mudanças que estejam ocorrendo ou que se pode esperar que ocorram, nos ambientes interno e externo. Envolve, portanto, tomar decisões fundamentais e fazer escolhas quanto ao que se espera prioritariamente realizar e como fazê-lo, tendo como elementos norteadores principais a missão institucional e a visão de futuro.

Evolução do Planejamento Estratégico no IBGE: um breve histórico

O ano de 2017 marcou o início de um novo ciclo de Planejamento Estratégico no IBGE quando foi ampliado para dez anos o horizonte de tempo de análise e introduzido o *Balanced Scorecard (BSC)* como ferramenta gerencial para traduzir a missão e a estratégia em um conjunto de objetivos e medidas de desempenho em três perspectivas: “aprendizagem e crescimento”; “processos”; e “sociedade”.

A primeira versão do Plano Estratégico para o decênio 2017-2027 foi publicada em junho de 2017, como resultado de oficinas realizadas com o Conselho Diretor (ampliado)¹ ao final de 2015 e no início de 2016 e, posteriormente, de oficinas com as lideranças estratégicas, envolvendo 275 servidores, incluindo Chefes das Unidades Estaduais e Coordenadores de todas as Diretorias, no decorrer de 2016.

Na ocasião, a missão institucional foi ratificada, os valores foram revisados, a declaração da visão de futuro 2027 foi formulada e 24 objetivos estratégicos foram definidos. Esses elementos foram consolidados na primeira versão do Mapa Estratégico do IBGE. As Diretorias planejaram projetos estratégicos diversos, indutores de mudança, representando ações inovadoras potenciais, voltadas para a modernização institucional.

Tendo como premissa que o processo de Planejamento Estratégico e seu Plano resultante são, necessariamente, dinâmicos e impactados pelas alterações existentes, tanto no ambiente interno quanto no contexto externo, que levam a mudanças de percurso no decorrer de sua implementação, foram previstas ações periódicas de análise crítica e ajustes na estratégia, nas iniciativas e nos projetos planejados.

¹ Trata-se do Conselho Diretor, comitê interno de governança do IBGE, composto pelo Presidente da Fundação IBGE, pelos Diretores e pelos Coordenadores-Gerais do Centro de Documentação e Disseminação de Informações e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ampliado para incluir a participação dos seus adjuntos.

Em dezembro de 2017, em reunião do Conselho Diretor (ampliado) foram rediscutidos e reavaliados os referenciais e projetos estratégicos, foram efetuados ajustes no texto de declaração da visão de futuro e os objetivos estratégicos foram reduzidos para 19, visando priorização e maior foco.

Em sequência à revisão dos objetivos, em maio de 2018, um grupo executivo de trabalho, com base em critérios de priorização, definiu uma nova composição de projetos estratégicos institucionais.

Em 2019, foi aprovada a Cadeia de Valor do IBGE, com os seus processos de governança, suporte e produção de informações alinhados aos modelos genéricos adotados por diversos institutos de estatística internacionais. Esse trabalho também mobilizou as lideranças do IBGE em um longo esforço coletivo de reflexão e construção.

Considerando a necessidade de planejar o Censo Demográfico previsto para ser realizado em 2020, revisar seu projeto técnico e assegurar os recursos orçamentários para a operação, os esforços da alta administração, em 2019, foram voltados para o tempo presente e para as ações mais imediatas de preparação e detalhamento para a realização desse relevante projeto institucional, que envolve a contratação e o treinamento de milhares de agentes temporários e o planejamento para a visitação a todos os domicílios, em todo o território nacional.

Em 2020, com o adiamento do Censo e os efeitos da pandemia de COVID-19, novas circunstâncias levaram a rever mais uma vez o planejamento da operação censitária e dedicar esforços e recursos para novas pesquisas, em novos formatos. Assim, neste contexto pandêmico e de tantas incertezas, não foi possível realizar uma reflexão estratégica de longo prazo.

Diante de tal situação e considerando as novas diretrizes governamentais sobre Planejamento Estratégico (Instrução Normativa SEGES/ME nº 24/2020), o IBGE encaminhou ao Ministério da Economia, por meio do Ofício nº 230/2020/PR/IBGE, em 07 de outubro de 2020, requerimento solicitando a prorrogação do prazo para revisão e complementação de seu Plano Estratégico. Por meio do Ofício SEI nº 289973/2020/ME, o Ministério atendeu ao pedido justificado do IBGE (Processo nº 19973.107341/2020-98), considerando os fatores adversos mencionados na justificativa encaminhada.

Ainda em 2020, por meio da R.CD 26/2020, de 24 de julho de 2020, foi recriado o **Comitê de Governança, Riscos e Controles do IBGE (CGOV)**, que havia sido constituído inicialmente em agosto de 2017 como Comitê de Governança, Conformidade e Riscos (CGCR) e destituído em abril de 2019, pelo Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019. O **CGOV** é composto pelos Diretores Adjuntos, Coordenadores-Gerais Adjuntos (tendo os Diretores e Coordenadores-Gerais como suplentes) e por representantes das Unidades Estaduais e da Unidade de Gestão da Integridade (UGI). É um colegiado que atua como comitê interno de apoio à governança, de suporte ao Conselho Diretor, a quem se subordina, para assegurar a implementação da gestão de riscos e, também, revisar e atualizar anualmente o plano estratégico institucional e assegurar o monitoramento sistemático dos objetivos estratégicos e indicadores.

Assim, no último trimestre de 2021, o Plano Estratégico do IBGE foi revisado e atualizado, foram construídos indicadores e definidas as respectivas metas. Além disso, foi promovido alinhamento das estratégias organizacionais às diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes) para o Brasil (2020 a 2031), aos programas do PPA 2020-2023; e aos requisitos do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – TransformaGov, instituído pelo Decreto nº 10.382, de 28 de maio de 2020, conforme ilustrado na figura a seguir.

Figura 1 - Alinhamento do Plano Estratégico do IBGE com a Endes, com o PPA e com o TransformaGov



Fonte: IBGE.

Na revisão do Plano Estratégico Institucional, foram referências relevantes as práticas consideradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no cálculo do Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) e os resultados do Relatório Individual da Autoavaliação do IBGE.

Na realização dessa revisão, o CGOV cumpriu as seguintes etapas:

- a) atualização da Cadeia de Valor do IBGE;
- b) realização da análise ambiental (forças e fraquezas do ambiente interno e ameaças e oportunidades do ambiente externo);
- c) revisão dos referenciais estratégicos: mantido o texto da Missão Institucional; atualizados o horizonte de tempo do Plano para o período 2022-2025, a redação da Visão de futuro e os Valores, com a inclusão do termo integridade e ampliação do foco no usuário para foco nas demandas da sociedade;
- d) revisão e atualização do Mapa Estratégico e dos Objetivos Estratégicos, distribuídos em três perspectivas;
- e) construção dos indicadores e respectivas metas; e
- f) construção do portfólio de projetos estratégicos e suas entregas, com definição de prazos de conclusão e unidades responsáveis.

Também foram estabelecidas as diretrizes e rotinas para o monitoramento das estratégias estabelecidas, visando o alinhamento contínuo entre os instrumentos de planejamento, para o fortalecimento da governança e da gestão.

O presente documento incorpora e consolida os resultados do processo de planejamento e apresenta o Plano Estratégico do IBGE revisado e atualizado.



Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do IBGE é um modelo representativo e permite uma visão sistêmica e integrada do conjunto de macroprocessos e processos que são realizados para o cumprimento da missão institucional e para a entrega de valor público à sociedade. São três os valores públicos declarados, gerados pelo conjunto de processos realizados pelo Instituto:

- Retratar a realidade física, ambiental, econômica e social do Brasil;
- Garantir a integridade e disponibilidade de informações estatísticas e geocientíficas nacionais; e
- Gerar e difundir conhecimentos em estatísticas sociais, econômicas, demográficas e em geociências.

A estrutura básica da Cadeia de Valor foi construída utilizando como referências principais os modelos genéricos adotados por Institutos Nacionais de Estatísticas de diversos países, no escopo do projeto de Modernização das Estatísticas Oficiais coordenado pela UNECE (GSBPM¹ e GAMS0²), além do modelo proposto pela Diretoria de Geociências do IBGE (DGC) para Produção de Geoinformação (GGIBPM). Está organizada em 5 linhas de negócio, que agrupam os 26 macroprocessos e os 160 processos, por esfera de atuação e finalidade, são elas:

- Governança;
- Melhoria e Inovação;
- Suporte Corporativo;
- Produção de Informações Estatísticas e Geocientíficas; e
- Ensino Superior, Pesquisa e Extensão.

Internamente, está disponível uma versão detalhada da Cadeia de Valor que apresenta o objetivo e os atributos dos macroprocessos, bem como o objetivo de cada um dos seus processos. Essa versão pode ser acessada pelos servidores do IBGE na Intranet em: Institucional>Documentos Institucionais>Cadeia de Valor do IBGE.

¹ *Generic Statistical Business Process Model* – GSBPM. Disponível em: <https://statswiki.unece.org/display/GSBPM/GSBPM+v5.1>

² *Generic Activity Model for Statistical Organizations* – GAMS0. Disponível em: <https://statswiki.unece.org/display/GAMS0/GAMS0+v1.2>

Figura 2 - Cadeia de Valor do IBGE

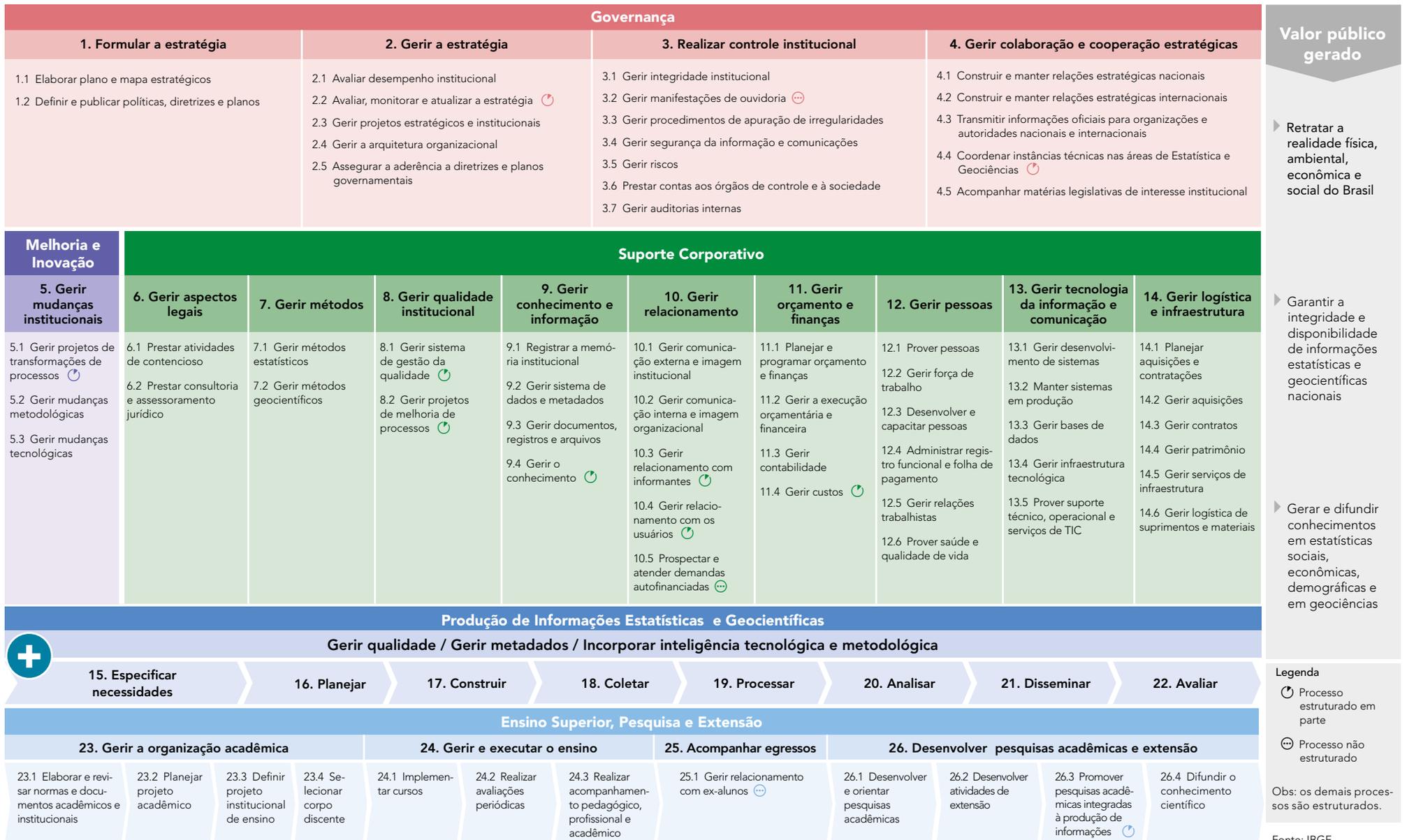


Figura 3 - Expansão da linha de negócio Produção de Informações Estatísticas e Geocientíficas (modelos genéricos)

Produção de Informações Estatísticas e Geocientíficas								
Gerir qualidade / Gerir metadados / Incorporar inteligência tecnológica e metodológica								
	15. Especificar necessidades	16. Planejar	17. Construir	18. Coletar	19. Processar	20. Analisar	21. Disseminar	22. Avaliar
Modelo Genérico do Processo de Produção Estatística - GSBPM	15.1a Identificar as necessidades	16.1a Desenhar os resultados	17.1a Reutilizar ou construir os instrumentos de coleta	18.1a Criar os cadastros e selecionar as amostras	19.1a Integrar dados	20.1a Preparar os resultados	21.1a Atualizar sistemas de disseminação	22.1a Reunir os elementos para avaliação
	15.2a Consultar e confirmar as necessidades	16.2a Definir as variáveis	17.2a Reutilizar ou construir os componentes de processamento e análise	18.2a Preparar a coleta	19.2a Classificar e codificar	20.2a Validar os resultados	21.2a Elaborar produtos de disseminação	22.2a Realizar a avaliação
	15.3a Estabelecer os objetivos	16.3a Definir a metodologia de coleta	17.3a Reutilizar ou construir os componentes da disseminação	18.3a Coletar	19.3a Criticar microdados	20.3a Interpretar e explicar os resultados	21.3a Gerenciar a disseminação	22.3a Acordar um plano de melhorias
	15.4a Identificar os conceitos	16.4a Especificar o cadastro e a amostragem	17.4a Reutilizar ou construir os componentes da disseminação	18.4a Finalizar a coleta	19.4a Imputar	20.4a Assegurar a confidencialidade	21.4a Promover os produtos de disseminação	
	15.5a Verificar a disponibilidade de dados	16.5a Definir o processamento e a análise	17.5a Configurar fluxos de trabalho		19.5a Derivar novas variáveis e unidades	20.5a Finalizar os resultados	21.5a Gerenciar o suporte ao usuário	
	15.6a Preparar e submeter o plano de ação	16.6a Desenhar fluxograma e sistema de produção	17.6a Testar os sistemas de produção		19.6a Calcular os pesos			
			17.7a Testar o processo estatístico de produção		19.7a Calcular resultados agregados			
		17.7a Finalizar os sistemas de produção		19.8a Finalizar os arquivos de dados				
Modelo Genérico de Processos de Produção de Geoinformação - GGIBPM	15.1b Identificar as necessidades	16.1b Definir os resultados esperados	17.1b Construir/melhorar instrumentos de coleta	18.1b Preparar coleta/ levantamento de dados primários	19.1b Preparar dados para processamento	20.1b Conformar os resultados do processamento	21.1b Preparar produtos para editoração	22.1b Reunir as informações
	15.2b Identificar as necessidades de melhorias	16.2b Definir a metodologia de coleta e produção	17.2b Construir/melhorar sistema computacional para processamento e análise	18.2b Coletar/levantar	19.2b Processar	20.2b Interpretar e sintetizar os resultados do processamento	21.2b Carregar os metadados	22.2b Avaliar a satisfação do usuário
	15.3b Estabelecer objetivos e conceitos	16.3b Definir os requisitos para processamento e análise	17.3b Construir/melhorar o ambiente da disseminação	18.3b Obter dados secundários	19.3b Descrever, tabular e espacializar	20.3b Consolidar a análise	21.3b Editorar produto	22.3b Avaliar o fluxo geral do processo
	15.4b Confirmar as necessidades	16.4b Definir a modelagem de dados	17.4b Elaborar material de treinamento	18.4b Validar conjunto de dados	19.4b Validar os resultados do processamento	20.4b Gerar metadados	21.4b Produzir material promocional	22.4b Acordar ações para melhoria do processo
	15.5b Verificar a disponibilidade dos dados	16.5b Definir os requisitos de infraestrutura tecnológica	17.5b Capacitar equipes	18.5b Integrar conjunto de dados			21.5b Preparar produtos para formatos online	
	15.6b Verificar a viabilidade de produzir os dados	16.6b Elaborar o modelo de publicação	17.6b Testar o ambiente de produção				21.6b Publicar	
	15.7b Elaborar o relatório de viabilidade do produto	16.7b Elaborar o plano de ação	17.7b Definir teste piloto				21.7b Promover o produto	
		17.8b Executar o teste piloto						

Fonte: IBGE.



Análise ambiental

Na análise do ambiente foram considerados os fatores internos e externos que impactam o funcionamento do IBGE e o alcance da sua missão institucional.

A partir deste diagnóstico situacional, foram priorizadas as forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaças do ambiente externo, apresentadas a seguir, que nortearam a elaboração da declaração de visão de futuro e a proposição dos objetivos estratégicos do IBGE.

Forças

- Credibilidade e relevância institucional;
- Cultura institucional e sentimento de pertencimento ao IBGE;
- Capacidade técnica, qualificação e experiência do quadro de servidores;
- Presença nacional conferida pela capilaridade da rede do IBGE em todas as Unidades da Federação;
- Produção e disseminação de dados geoespaciais integrados às estatísticas; e
- Capacidade de geração de conhecimento, por meio da produção e disseminação de estatísticas e de geoinformação de ampla abrangência temática, em nível nacional.

Fraquezas

- Quadro insuficiente e regressivo de servidores efetivos;
- Política de gestão de pessoas não integra satisfatoriamente dimensionamento adequado dos quadros, capacitação e desenvolvimento, inclusive gerencial, e gestão do conhecimento institucional;
- Necessidades e capacidades institucionais não refletidas na estrutura organizacional formal;
- Comunicação interna e externa deficitárias;
- Carência de capacidade institucional e legitimidade para exercer, de forma plena, o papel de coordenador do Sistema Estatístico Nacional e do Sistema Cartográfico Nacional e de atuar de forma consistente e mais efetiva no plano internacional; e
- Iniciativas institucionais dispersas de TICs com baixa integração de soluções.

Oportunidades

- Alta demanda por informações geoespaciais integradas às estatísticas, especialmente com maior desagregação temática e geográfica, para subsidiar políticas públicas e o acompanhamento de acordos, protocolos e conferências internacionais;
- Ampliação da utilização da Ciência de Dados e de todos os seus domínios;
- Avanços no desenvolvimento e disponibilidade de tecnologias digitais e de geoprocessamento para a captura, tratamento e disseminação das informações;
- Ampliação do acesso aos registros administrativos por meio do programa ConectaGov, iniciativa da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia que estimula o compartilhamento de dados entre os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;
- Barateamento e massificação da disponibilidade de imagens orbitais e outros insumos, aliados à maior possibilidade de processamento em nuvem, permitindo novos patamares de produção estatística e geoespacial; e
- Possibilidade de estreitamento de interações e troca de conhecimentos e experiências com institutos de estatística, de mapeamento, de pesquisas e outros, por meio do ambiente virtual.

Ameaças

- Contratação insuficiente e excessivamente lenta do quadro de servidores efetivos, frente às aposentadorias e egressos;
- Incerteza e limitação na disponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros;
- Dificuldade crescente de obter informações e cooperação dos informantes;
- Dificuldade de acesso a registros administrativos e a dados específicos que possam ser utilizados na produção do IBGE, não contemplados no programa ConectaGov;
- Possibilidade de surgimento de novos agentes concorrentes na produção de informações oficiais; e
- Desatualização dos marcos legais estatístico e cartográfico e inadequação de legislações correlatas à atividade do IBGE.



Referenciais Estratégicos 2022-2025

Os **Referenciais Estratégicos** são formados por três elementos fundamentais, quais sejam: **missão, visão de futuro e valores institucionais**. Juntos, esses elementos levam a uma melhor compreensão da cultura e da essência institucional e do que a organização pretende alcançar, gradualmente, no futuro. Tais Referenciais fundamentam a estratégia, materializada no **Mapa Estratégico**.

A **missão** institucional exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional. A missão do IBGE tem se mantido estável no tempo e está bem internalizada pelos servidores. Dessa forma, contribui para sua motivação, mobilização e engajamento, em prol da conquista dos objetivos e metas institucionais, e da entrega de produtos e serviços que agregam valor para a sociedade. Na revisão do Plano Estratégico do IBGE 2022-2025, o texto de missão institucional foi mantido.

A declaração de **visão** sintetiza a ambição maior da Instituição e orienta seu avanço progressivo em direção ao futuro desejado, sendo um marco importante do processo de planejamento, para direcionar e orientar as ações. Na revisão do Plano Estratégico do IBGE 2022-2025, o enunciado da visão de futuro foi ajustado.

Os **valores** são referências que balizam comportamentos, atitudes e decisões cotidianas, direcionam as relações institucionais e orientam a gestão estratégica, dando a sustentação necessária ao projeto institucional. Na revisão do Plano Estratégico do IBGE 2022-2025, a relação e a descrição dos valores foram ajustadas.

Missão Institucional

Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.

Visão 2025

Consolidar a posição do IBGE como referência nacional e internacional na produção e disseminação de informações estatísticas e geoespaciais públicas, relevantes, tempestivas e de fácil acesso.

Valores Institucionais

Ética, integridade e profissionalismo

O IBGE toma decisões baseadas em princípios éticos e profissionais e zela pela integridade de suas ações.

Respeito à confidencialidade

O IBGE mantém as informações individuais que coleta sob estrito sigilo e as informações ainda não divulgadas oficialmente para a sociedade sob confidencialidade.

Imparcialidade e independência

O IBGE é um órgão de Estado e, portanto, suas práticas são orientadas pelos interesses da sociedade brasileira e seu trabalho é executado com isenção, imparcialidade e independência técnica e institucional, assegurando acesso igualitário a todos os usuários.

Qualidade e transparência

O IBGE adota procedimentos e princípios científicos, normas e padrões internacionais que garantem a qualidade das informações oficiais, apresentando-as de forma clara e compreensível.

Foco nas demandas da sociedade

O IBGE produz informações oficiais de relevância e suas práticas são orientadas pelos interesses e necessidades da sociedade brasileira mantendo canais permanentes de diálogo com os seus diferentes grupos de usuários (instituições de ensino e pesquisa, setor público e privado, mídia).

Respeito ao informante

O IBGE respeita os informantes e entende que as informações recebidas são essenciais para o cumprimento de sua missão institucional.

Valorização dos talentos

O IBGE incentiva o desenvolvimento das competências profissionais e da capacidade de empreender e estimula o trabalho em equipe e a postura colaborativa.



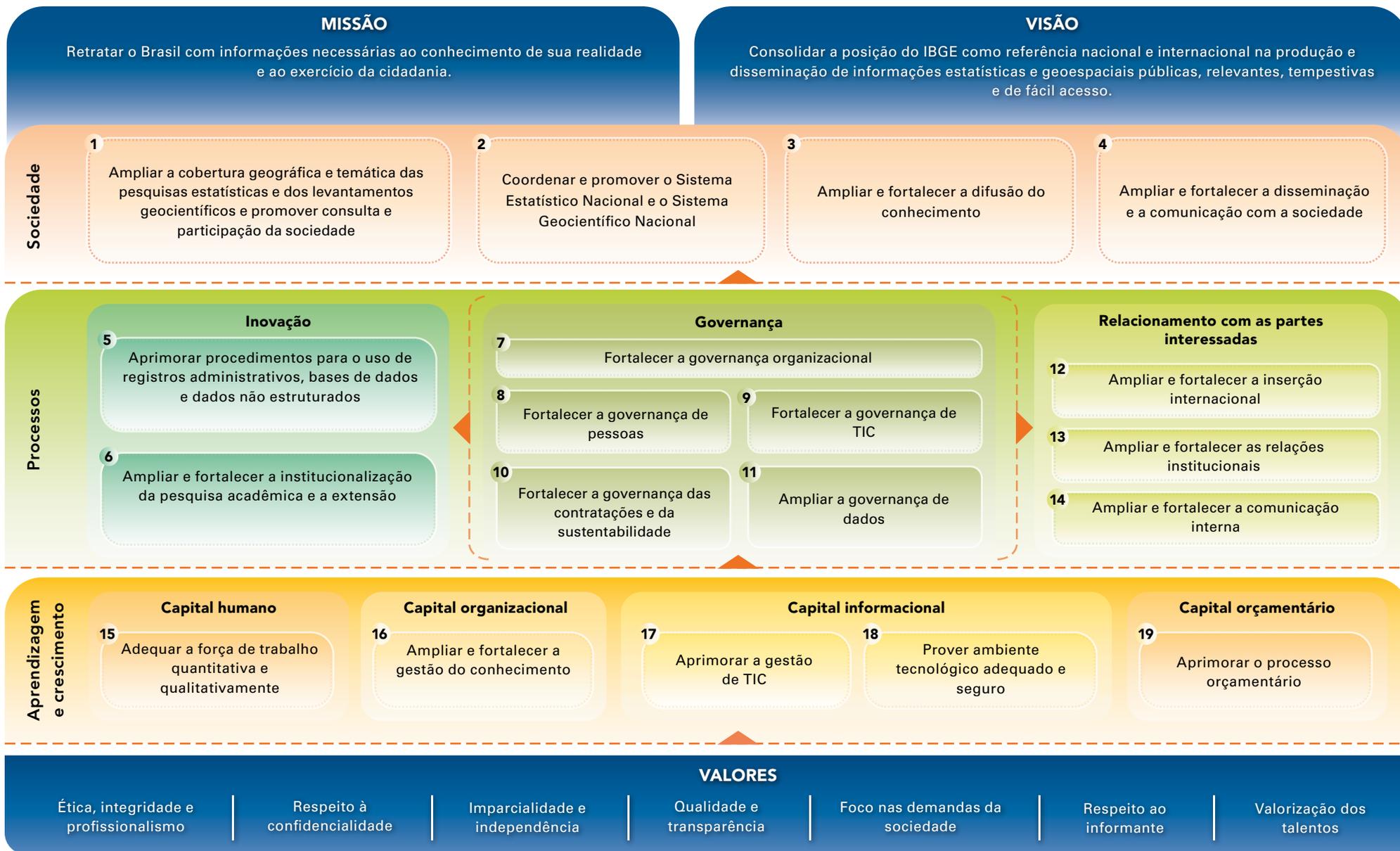
Mapa Estratégico 2022 - 2025

O **Mapa Estratégico** fornece uma representação visual clara da **estratégia institucional**, sendo uma das principais formas de comunicar e divulgar a estratégia, tanto interna quanto externamente, pois ilustra, de forma sintética e gráfica, os principais desafios institucionais para o período. O Mapa Estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia em um conjunto abrangente de **objetivos estratégicos** que direcionam as ações e o desempenho organizacional. Na revisão do Plano Estratégico do IBGE 2022-2025, o Mapa Estratégico foi rediscutido, resultando em 19 objetivos estratégicos revistos.

O **Balanced Scorecard (BSC)** foi mantido como instrumento de planejamento e gestão para esclarecer e traduzir a estratégia em um conjunto coerente de objetivos e respectivas medidas de desempenho. Os objetivos, no Mapa Estratégico, estão distribuídos em três perspectivas de análise, a saber:

- a) *aprendizagem e crescimento*: perspectiva na base do Mapa, que apresenta as competências e capacidades institucionais relacionadas a pessoas, tecnologias e recursos, conjugadas para sustentar a estratégia e dar suporte aos processos internos;
- b) *processos*: conjunto de processos críticos que contribuem para a criação de valor para os usuários e demais partes interessadas; e
- c) *sociedade*: perspectiva na parte superior do Mapa que revela o impacto social, ou seja, a contribuição das ações institucionais estratégicas para a sociedade.

Figura 4 - Mapa Estratégico do IBGE



Fonte: IBGE.



Objetivos Estratégicos: Descrição

Quadro 1 - Objetivos estratégicos

(continua)

Perspectivas	Objetivos estratégicos	Descrição
Sociedade	1. Ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover consulta e participação da sociedade	Ampliar a cobertura geográfica e temática, bem como o detalhamento das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos, promovendo consulta e participação da sociedade para levantar as demandas sociais por informações estatísticas e geoespaciais relevantes para os atores envolvidos.
Sociedade	2. Coordenar e promover o Sistema Estatístico Nacional e o Sistema Geocientífico Nacional	Fortalecer e consolidar o papel do IBGE como coordenador do Sistema Estatístico e do Sistema Geocientífico Nacional, por meio da articulação com órgãos e entidades produtores, provedores e/ou usuários de dados, a fim de assegurar informações de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessárias ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País.
Sociedade	3. Ampliar e fortalecer a difusão do conhecimento	Promover ações voltadas ao ensino, pesquisa e difusão do conhecimento produzido na instituição para ampliar a compreensão dos cidadãos sobre a realidade brasileira e sua capacidade de apropriar-se das informações estatísticas e geocientíficas. Inclui a realização de cursos formativos, desenvolvimento de ações didático-pedagógicas inovadoras, produção e divulgação de publicação científica e organização de eventos.
Sociedade	4. Ampliar e fortalecer a disseminação e a comunicação com a sociedade	Adotar novas estratégias de divulgação, disseminação e comunicação que sejam amplas e flexíveis e satisfaçam as necessidades de diferentes grupos de usuários, tanto em termos de produtos como de canais de divulgação e serviços. Ampliação e aprimoramento dos canais de comunicação dos resultados dos estudos e pesquisas do IBGE.
Processos / Inovação	5. Aprimorar procedimentos para o uso de registros administrativos, bases de dados e dados não estruturados	Implementar e desenvolver novas estratégias de aquisição de dados, de forma institucional, contemplando procedimentos para a captação / prospecção, recepção, armazenamento, processamento e o uso de registros administrativos, imagens de sensores remotos, bases de dados e dados não estruturados, incluindo também <i>crowdsourcing</i> e <i>Big Data</i> . Envolve também a negociação e parceria com outras instituições e provedores de dados para acesso regular a novas fontes.
Processos / Inovação	6. Ampliar e fortalecer a institucionalização da pesquisa acadêmica e a extensão	Promover ações que fortaleçam e ampliem as atividades e resultados relacionados ao estabelecimento de projetos de pesquisa e extensão, de parcerias, acordos de cooperação e de intercâmbio com outras instituições de pesquisa e ensino. Inclui a integração com as áreas voltadas para a produção e análise de informações estatísticas e geocientíficas do IBGE, envolvendo atuações de docentes, discentes da ENCE e servidores do IBGE.

Quadro 1 - Objetivos estratégicos

(continuação)

Perspectivas	Objetivos estratégicos	Descrição
Processos / Governança	7. Fortalecer a governança organizacional	Estabelecer modelo de governança organizacional para consolidar os mecanismos de liderança, estratégia e controle organizacionais, em alinhamento com o Levantamento de Governança e Gestão Públicas conduzido pelo TCU. Visa implementar ações para fortalecimento e melhoria do índice de governança pública do IBGE, que considera a capacidade organizacional em liderança, estratégia e controle, o que inclui a capacidade em promover a integridade, a capacidade da liderança, a capacidade em gerir riscos, em estabelecer a estratégia, em promover a gestão estratégica, monitorar resultados organizacionais, monitorar o desempenho das funções de gestão, promover a transparência, garantir a <i>accountability</i> , a capacidade em monitorar a satisfação dos usuários e em assegurar a efetividade da auditoria interna.
Processos/ Governança	8. Fortalecer a governança de pessoas	Estabelecer modelo de gestão e governança de pessoas, em alinhamento com o Levantamento de Governança e Gestão Públicas conduzido pelo TCU. Visa implementar ações para fortalecimento e melhoria do índice de gestão de pessoas, que considera a capacidade em realizar planejamento da gestão de pessoas, assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados. Envolve ainda a capacidade em desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores e em desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho. Inclui a capacidade em gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores além de promover a gestão estratégica de pessoas.
Processos / Governança	9. Fortalecer a governança de TIC	Fortalecer o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) para prover a discussão das iniciativas / projetos / soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações do IBGE, alinhando e estimulando a integração.
Processos / Governança	10. Fortalecer a governança das contratações e da sustentabilidade	Ampliar a capacidade de governança e gestão das contratações, por meio da implementação dos instrumentos previstos na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e das práticas (modelos, atividades, estratégias, planos e políticas) mencionadas no levantamento do "Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas", realizado pelo TCU, para esse tema.
Processos / Governança	11. Ampliar a governança de dados	Desenvolver a governança de dados para o avanço da ciência de dados no IBGE.
Processos / Relacionamento com as Partes Interessadas	12. Ampliar e fortalecer a inserção internacional	Fortalecer a interação do IBGE com a comunidade estatística e geocientífica internacional por meio da participação em fóruns internacionais, da ampliação de acordos de cooperação técnica, da participação em congressos, comissões e eventos internacionais oficiais relacionados à produção estatística e geocientífica e à ciência de dados.
Processos / Relacionamento com as Partes Interessadas	13. Ampliar e fortalecer as relações institucionais	Ampliar e fortalecer as relações institucionais do IBGE, em âmbito nacional e internacional, e ampliar a rede de apoio e parcerias em nível local e regional para suporte e divulgação de suas pesquisas e levantamentos, possibilitando intercâmbio de conhecimentos em diversas áreas e um reconhecimento ampliado da sua atuação no território nacional.
Processos / Relacionamento com as Partes Interessadas	14. Ampliar e fortalecer a comunicação interna	Adotar estratégias de comunicação que satisfaçam as necessidades dos usuários internos, estimulem os relacionamentos interpessoais e aumentem o sentimento de pertencimento dos colaboradores.

Quadro 1 - Objetivos estratégicos

(conclusão)

Perspectivas	Objetivos estratégicos	Descrição
Aprendizagem e Crescimento / Capital Humano	15. Adequar a força de trabalho quantitativa e qualitativamente	Adequar quantitativamente a força de trabalho do IBGE às demandas institucionais, por meio da revisão do dimensionamento, da solicitação de concursos públicos e processos seletivos simplificados, da qualificação das movimentações de servidores e do alinhamento das competências individuais às necessidades das áreas.
Aprendizagem e Crescimento / Capital Organizacional	16. Ampliar e fortalecer a gestão do conhecimento	Criar ambiente institucional favorável para a busca e a geração de conhecimentos, por meio do uso de rede de pessoas e organizações, bem como com ações para retenção e proteção do conhecimento, incluindo formas de armazenamento e ações para utilização, acesso, compartilhamento e difusão interna.
Aprendizagem e Crescimento / Capital Informacional	17. Aprimorar a gestão de TIC	Aprimorar os processos de comunicação, atendimento, monitoramento e gestão de recursos de TIC, aumentando a transparência das atividades.
Aprendizagem e Crescimento / Capital Informacional	18. Prover ambiente tecnológico adequado e seguro	Implantar soluções de TIC, infraestrutura e sistemas, que atendam as demandas do IBGE e utilizem as melhores práticas de segurança da informação e comunicações e proteção de dados, garantindo a conformidade com as legislações vigentes.
Aprendizagem e Crescimento / Capital Orçamentário	19. Aprimorar o processo orçamentário	Revisar e alinhar o processo de elaboração anual do orçamento ao programa de trabalho anual, ao Plano Plurianual Institucional e aos processos da Cadeia de Valor. Inclui ainda os esforços de racionalização das despesas, sobretudo, aquelas relacionadas ao pagamento de aluguéis, associadas ao Projeto Racionaliza do Governo Federal.

Fonte: IBGE.



Indicadores, Metas e Projetos Estratégicos

Um dos pilares da gestão da estratégia é a capacidade de mensuração e avaliação dos resultados gerados e esforços realizados. É preciso avaliar se as iniciativas empreendidas estão impactando, satisfatoriamente, as metas organizacionais. Por esta razão, o *Balanced Scorecard* (BSC) é pautado por mais dois elementos básicos: o **Painel de Indicadores e Metas** e o **Portfólio de Projetos Estratégicos**.

O **Painel de Indicadores e Metas** possibilitará medir e monitorar o alcance dos objetivos estratégicos e aferir o desempenho da estratégia.

O **Portfólio de Projetos Estratégicos** foi estruturado com uma proposta clara de alinhamento das ações aos objetivos previstos, traduzindo a estratégia em ações concretas e tornando os desafios mais significativos e factíveis. Os Projetos resultarão na implementação de mudanças e inovações que gerem saltos qualitativos nos processos e contribuam para o alcance dos objetivos e da visão de futuro.

Painel de Indicadores e Metas

Objetivo Estratégico 1

Ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover consulta e participação da sociedade.

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.1.1. Percentual de desagregação ao nível da UF de estatísticas econômicas	Medir o detalhamento ao nível da UF das estatísticas de atividade e produto no Sistema de Contas Nacionais. Percentual de estatísticas disponíveis ao nível da UF para todas as UFs, referentes ao ano base do projeto (2018).	$(\text{Estatísticas de atividade e produto (nível 12) disponíveis ao nível da UF para todas as UFs}) / (\text{Total de estatísticas de atividade e produto (nível 12) disponíveis ao nível nacional}) \times 100$	Anual	20%	2022 - 47% 2023 - 73% 2024 - 87% 2025 - 100%
I.1.2. Percentual de áreas urbanas mapeadas	Mensurar o percentual do número de Municípios que tiveram suas áreas mapeadas em relação ao total de Municípios do país.	$(\text{N}^\circ \text{ de Municípios já mapeados} / \text{N}^\circ \text{ de Municípios previstos}) \times 100$	Semestral	0%	dez/2022 - 12% jun/2023 - 23% dez/2023 - 35% jun/2024 - 47% dez/2024 - 60% jun/2025 - 72% dez/2025 - 82%
I.1.3. Percentual de novas estações da RBMC implantadas	Medir o percentual de implantação de novas estações da RBMC.	$(\text{N}^\circ \text{ de novas estações da RBMC implantadas} / \text{N}^\circ \text{ de estações da RBMC previstas para implantação}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 25% 2023 - 50% 2024 - 75% 2025 - 100%
I.1.4. Percentual de áreas do mapeamento de cobertura e uso da terra obtidas com melhor detalhamento	Mensurar o percentual da área com mapeamento de cobertura e uso da terra realizado em relação à área total do país.	$(\text{Área (Km}^2\text{) mapeada} / \text{Área (Km}^2\text{) prevista para mapeamento}) \times 100$	Semestral	0%	jun/2023 - 5% dez/2023 - 10% jun/2024 - 20% dez/2024 - 30% jun/2025 - 50% dez/2025 - 70%

Objetivo Estratégico 2

Coordenar e promover o Sistema Estatístico Nacional e o Sistema Geocientífico Nacional.

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.2.1. Proposição de formalização de instâncias técnicas do Sistema Estatístico e Geocientífico nacionais	<p>Medir o esforço de formalização das instâncias técnicas associadas ao Sistema Estatístico e Geocientífico, considerando que:</p> <p>1. A responsabilidade pela formalização das instâncias pode ser de terceiros (em geral, do Ministério da Economia), cabendo ao IBGE somente a proposição de sua estrutura e composição, não tendo o instituto o poder final sobre a criação desses colegiados; e</p> <p>2. Considera-se para efeito desse indicador que deverão ser criadas 4 instâncias: Comitê de Estatísticas Sociais; C. E. Econômicas; C. E. Ambientais; e CONCAR.</p>	(Número de instâncias técnicas cuja criação formal foi proposta pelo IBGE / Número de instâncias técnicas indicadas como prioritárias para serem criadas) x 100	Anual	0%	<p>2023 - 50%</p> <p>2024 - 75%</p> <p>2025 - 100%</p>
I.2.2. Percentual de conclusão da criação da CONCAR	Mensurar o percentual de conclusão do projeto "Reorganização da Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR) no âmbito do governo federal", uma vez que à medida que o projeto for sendo concluído, também o será a criação da CONCAR que já é uma dimensão do atingimento do Objetivo Estratégico.	(Nº de entregas do Projeto realizadas / Nº de entregas previstas) x 100	Mensal	37,50%	<p>mar/2022 - 37,5%</p> <p>abr/2022 - 50%</p> <p>mai/2022 - 63%</p> <p>jun/2022 - 63%</p> <p>jul/2022 - 75%</p> <p>ago/2022 - 75%</p> <p>set/2022 - 88%</p> <p>out/2022 - 100%</p>

Objetivo Estratégico 3

Ampliar e fortalecer a difusão do conhecimento

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.3.1. N° de alunos concluintes na graduação e pós-graduação	Medir o total de alunos que concluem os cursos a cada ano.	Soma do número de concluintes nos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado da ENCE no ano de referência	Anual	50	2022 - 55 2023 - 60 2024 - 65 2025 - 70
I.3.2. N° de produções científicas em periódicos com autoria de docentes da ENCE	Mensurar a produção científica qualificada dos docentes com atuação nos cursos acadêmicos da ENCE.	Total de produções em periódicos publicadas no ano de referência	Anual	40	2022 - 40 2023 - 43 2024 - 46 2025 - 50
I.3.3. N° de eventos científicos organizados ou coorganizados	Mensurar o total de eventos promovidos pela ENCE para a difusão do conhecimento científico, que tenham participação de docentes na comissão científica e/ou organizadora.	Total de eventos científicos organizados ou coorganizados por docentes no ano de referência	Anual	8	2022 - 8 2023 - 9 2024 - 10 2025 - 12
I.3.4. N° de seguidores em redes sociais	Avaliar o alcance das publicações relacionadas às atividades da ENCE no público em geral.	Soma do número de seguidores da ENCE nas redes sociais	Anual	2000	2022 - 2000 2023 - 2100 2024 - 2300 2025 - 2500
I.3.5. N° de servidores capacitados em eventos de treinamento formalmente instituídos	Mensurar o total de servidores capacitados em eventos de capacitação apoiados pelo IBGE.	Total de concluintes registrados na escola virtual + concluintes em programas de pós-graduação afastados pelo CCT + concluintes em programas da ENAP + concluintes em eventos de curta duração + total de outros repositórios relevantes	Anual	8000	2022 - 12.000 2023 - 12.250 2024 - 12.500 2025 - 12.750

Objetivo Estratégico 4

Ampliar e fortalecer a disseminação e a comunicação com a sociedade

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.4.1. Número de usuários que acessam canais do portal institucional voltados a públicos-alvo específicos	Monitorar o número de usuários que acessam os sites voltados a públicos-alvo específicos: IBGEeduca; Agência IBGE Notícias; Biblioteca IBGE; Cidades@; Países@; Portal de mapas; Mapas interativos.	Soma do número de usuários a cada mês nos sites IBGEeduca; Agência IBGE Notícias; Biblioteca IBGE; Cidades@; Países@; Portal de mapas; Mapas interativos	Anual	27,6 milhões (1)	2022 - 28,7 milhões 2023 - 29,8 milhões 2024 - 30,9 milhões 2025 - 32 milhões
I.4.2. Número de seguidores nas redes sociais do IBGE	Monitorar o público fidelizado nos canais do IBGE nas redes sociais.	Seguidores no Instagram + seguidores no Twitter + inscritos no YouTube + curtidas no Facebook	Anual	759 mil (2)	2022 - 830 mil 2023 - 850 mil 2024 - 880 mil 2025 - 900 mil
I.4.3. Alcance orgânico dos posts e vídeos divulgados pelo IBGE nas redes sociais	Monitorar o número de vezes em que as divulgações realizadas pelo IBGE nas redes sociais chegam aos usuários, sejam ou não seguidores dos perfis institucionais.	Soma dos valores mensais de contas alcançadas no Instagram + contas alcançadas no Facebook + impressões no Twitter + visualizações de vídeos no YouTube	Anual	11,4 milhões (3)	2022 - 12,5 milhões 2023 - 12,8 milhões 2024 - 12,9 milhões 2025 - 13,0 milhões
I.4.4. Interações com os posts e vídeos divulgados pelo IBGE nas redes sociais	Monitorar as interações realizadas nos posts e vídeos divulgados pelo IBGE nas redes sociais.	Soma de comentários / respostas; curtidas / descurtidas / reações; Compartilhamentos / retuites	Anual	1,4 milhão (4)	2022 - 1,6 milhão 2023 - 1,7 milhão 2024 - 1,8 milhão 2025 - 1,9 milhão
I.4.5. Tempo médio de atendimento do Sistema de Atendimento	Monitorar o tempo de atendimento do Sistema de Atendimento ao Usuário.	Somatório (Data da resposta do atendimento i - Data da triagem do atendimento i para o técnico) / N° total de atendimentos	Anual	10 dias	2022 - 10 dias 2023 - 9 dias 2024 - 8 dias 2025 - 7 dias
I.4.6. Nível de satisfação dos usuários do portal web	Monitorar o nível de satisfação dos usuários do portal institucional por meio da resposta à pergunta "Você encontrou o que procurava?"	(Número de respostas sim / número total de respostas) x 100	Anual	53% (5)	2022 - 55% 2023 - 60% 2024 - 65% 2025 - 70%

(1) Total de usuários em 2021. (2) Total de seguidores ao final de 2021. (3) Total do alcance somado nas 4 redes em 2021. (4) Total de interações somadas nas 4 redes em 2021. (5) Pesquisa de 2020.

Objetivo Estratégico 5

Aprimorar procedimentos para o uso de registros administrativos, bases de dados e dados não estruturados

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.5.1. Percentual de novos registros administrativos previstos acessados pelo IBGE	Aferir o efetivo acesso e uso institucional de novos registros administrativos.	$(\text{Número de novos registros administrativos acessados pelo IBGE} / \text{Número de novos registros administrativos previstos para acesso ao IBGE}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 40% 2023 - 60% 2024 - 70% 2025 - 80%
I.5.2. Percentual de entregas realizadas no âmbito da Geociências em prol de novas estratégias de aquisição de dados	Aferir o avanço das entregas realizadas por projetos da DGC vinculados a esse objetivo, uma vez que os projetos envolvem implementações de inovação no tratamento e acesso a novos dados ou formas de produzi-los. Os projetos que compõem o indicador cálculo do indicador são: 1. Aprimoramento do Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra; 2. Geoinformação Colaborativa; 3. Pesquisa-ação em Ciência de Dados na Produção Geoespacial - Segundo Ciclo; e 4. Programa de produção integrada de dados geoespaciais no IBGE.	$(\text{Somatório do N}^\circ \text{ de entregas realizadas pelos projetos no âmbito da Geociências para o alcance do Objetivo 5} / \text{Somatório no N}^\circ \text{ de entregas previstas para os projetos no âmbito da Geociências para o alcance do Objetivo 5}) \times 100$	Anual	17%	dez/2022 – 30% dez/2023 – 65% dez/2024 – 83% dez/2025 – 91%

Objetivo Estratégico 6

Ampliar e fortalecer a institucionalização da pesquisa acadêmica e a extensão

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.6.1. N° de bolsas de pesquisa vigentes	Mensurar a quantidade de alunos e docentes envolvidos em projetos acadêmicos contemplados por bolsas de pesquisa.	Soma de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Produtividade em Pesquisa (graduação, pós-graduação e PQ)	Anual	40	2022 - 40 2023 - 41 2024 - 43 2025 - 45
I.6.2. N° de convênios e parcerias para a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão	Mensurar o total de convênios com outras instituições e parcerias com o IBGE para a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão.	Soma de convênios e parcerias com atividades vigentes	Anual	6	2022 - 6 2023 - 6 2024 - 7 2025 - 8

Objetivo Estratégico 7

Fortalecer a governança organizacional

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.7.1. Índice de governança pública do IBGE	Medir o grau de fortalecimento da governança organizacional por meio da implementação das ações estratégicas (projetos) destinadas a esta finalidade: implementação do monitoramento e avaliação das estratégias organizacionais; consolidação do processo de gestão de riscos no IBGE; estabelecimento do modelo de governança em processos; implementação do monitoramento e avaliação dos resultados-chave organizacionais; revisão da estrutura organizacional.	Somatório do percentual de execução dos projetos estratégicos previstos para o fortalecimento da governança pública / quantidade de projetos estratégicos previstos para o fortalecimento da governança pública	Trimestral	0%	2022 - 20% 2023 - 30% 2024 - 60% 2025 - 100%
I.7.2. Índice de suscetibilidade a fraude e corrupção (TCUPrevCorrup)	Medir o grau de fortalecimento da gestão da integridade e aderência as boas práticas que integram os mecanismos de prevenção, detecção, investigação, responsabilização e monitoramento do PNPC do TCU por meio da implementação das ações estratégicas (projetos) destinadas a esta finalidade.	Somatório do percentual de execução das ações dos roteiros de atuações previstos nos projetos estratégicos para baixar a suscetibilidade a corrupção / quantidade total de ações dos roteiros de atuações previstos nos projetos estratégicos	Anual	0%	2022 - 25% 2023 - 50% 2024 - 75% 2025 - 100%

Objetivo Estratégico 8

Fortalecer a governança de pessoas

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.8.1. Percentual de adesão dos servidores ao PGD	Medir o grau de adesão ao PGD e de incorporação deste novo modelo de gestão de pessoas no IBGE.	$(\text{Total de servidores atuando no PGD} / \text{Total de Servidores}) \times 100$	Semestral	48%	2022 - 60% 2023 - 75% 2024 - 90%
I.8.2. Percentual de cargos de gestão do IBGE com sucessor qualificado	Medir o percentual de gestores que passaram por todo o programa de sucessão e estão capacitados.	$(\text{Total de cargos de gestão do IBGE com sucessor qualificado} / \text{total de cargos de gestão do IBGE}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 10% 2023 - 50% 2024 - 70%
I.8.3. Percentual de gestores capacitados para gestão por entregas	Medir o percentual de gestores que passaram por todo o programa de treinamento em gestão por entregas e estão capacitados.	$(\text{Total de gestores capacitados para gestão por entregas no IBGE} / \text{total de gestores no IBGE}) \times 100$	Anual	0%	2023 - 30% 2024 - 65% 2025 - 100%

Objetivo Estratégico 9

Fortalecer a governança de TIC

Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.9.1. Índice de Interatividade na discussão de projetos tecnológicos no Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	Medir a interatividade das unidades do IBGE na discussão dos projetos de TIC.	(Número de reuniões do CTIC/Previsão de Reuniões anuais) x 100 Previsão de reuniões anuais = 4	Anual	0%	2022 - 75% 2023 - 100% 2024 - 100%

Objetivo Estratégico 10

Fortalecer a governança das contratações e da sustentabilidade

Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.10.1. Grau de implementação dos instrumentos de governança e gestão de contratações	Medir o percentual de implementação dos instrumentos de governança e gestão de contratações previstos na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021. A implementação compreende a conclusão do processo de elaboração/revisão do instrumento e a sua divulgação.	Total de instrumentos implementados / Total de instrumentos previstos na norma) x 100	Trimestral	0%	2022 - 22% 2023 - 55% 2024 - 88% 2025 - 100%

Objetivo Estratégico 11

Ampliar a governança de dados

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.11.1. Percentual de base de dados no Catálogo do IBGE	Medir o percentual de base de dados catalogadas de acordo com a R.CD Governança de Dados.	$(\text{Número de base de dados catalogadas de acordo com a R.CD Governança de Dados} / \text{Número de base de dados existentes}) \times 100$	Semestral	0%	jul/23 - 30% jan/24 - 100%
I.11.2. Índice de Aprofundamento e Conhecimentos em Ciência de Dados	Medir o conhecimento sistematizado no assunto.	$(\text{Número de publicações realizadas sobre ferramentas e melhores práticas de ciência de dados} / \text{Total publicações planejadas}) \times 100$	Anual	0%	dez/23 - 33% dez/24 - 66% dez/25 - 100%

Objetivo Estratégico 12

Ampliar e fortalecer a inserção internacional

Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.12.1. N° de iniciativas de cooperação técnico institucional internacionais vigentes	Medir o volume de iniciativas de cooperação técnico institucional do IBGE, sobretudo de demandas no âmbito das cooperações Sul-Sul e na disseminação de boas práticas relacionadas ao Censo Demográfico.	N° de iniciativas de cooperação técnico institucional internacionais vigentes	Trimestral	0	2023 - 3 2024 - 5 (1) 2025 - 8 (1)

(1) Cumulativa com o ano anterior.

Objetivo Estratégico 13

Ampliar e fortalecer as relações institucionais

Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.13.1. Número de parcerias vigentes	Mensurar o desenvolvimento de acordos institucionais, classificando-os territorialmente e por tipo de parceria.	Número expresso pelo cadastro de parceiros no BDO	Anual	0	2022 - 200 2023 - 250 2024 - 300

Objetivo Estratégico 14

Ampliar e fortalecer a comunicação interna

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.14.1. Número de apresentações do coral institucional	Mensurar o número de produções/apresentações (virtual e presencial), medindo a ampliação do espaço para interação e integração dos servidores como forma de expressar o sentimento de pertencimento à instituição.	Somatório da quantidade de apresentações	Anual	4 apresentações anuais	2022 - 5 2023 - 6 2024 - 7 2025 - 7
I.14.2. Taxa de crescimento do conteúdo disponibilizado na intranet institucional	Mensurar o aumento do conteúdo relevante disponibilizado aos usuários, de forma a fortalecer o sentimento de pertencimento dos servidores.	$(\text{Número de artigos, notícias e arquivos cadastrados no período} / \text{total de artigos no início do período}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 5% 2023 - 10% 2024 - 15% 2025 - 20%

Objetivo Estratégico 15

Adequar a força de trabalho quantitativa e qualitativamente

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.15.1. Nível de recomposição quantitativa do quadro efetivo	Monitorar a recomposição do quadro de pessoal do IBGE.	$(\text{Quadro efetivo real} / \text{quadro efetivo ideal}) \times 100$	Anual	73%	2022 - 73% 2023 - 90% 2024 - 100% 2025 - 100%
I.15.2. Nível de recomposição quantitativa do quadro temporário	Monitorar a recomposição do quadro temporário do IBGE.	$(\text{Quadro temporário real} / \text{quadro temporário ideal}) \times 100$	Anual	97%	2022 - 90% 2023 - 100% 2024 - 100% 2025 - 100%
I.15.3. Nível de implementação do programa de estágio	Monitorar a implantação do programa de estágio do IBGE.	$(\text{N}^\circ \text{ estagiários planejado} / \text{N}^\circ \text{ estagiários contratados}) \times 100$	Anual	22%	2022 - 40% 2023 - 75% 2024 - 100% 2025 - 100%
I.15.4. Percentual de perfis profissionais definidos	Monitorar a descrição de perfis profissionais do IBGE.	$(\text{N}^\circ \text{ total de perfis descritos} / \text{número de perfis total}) \times 100$	Anual	0%	2023 - 25% 2024 - 75% 2025 - 100%

Objetivo Estratégico 16

Ampliar e fortalecer a gestão do conhecimento

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.16.1. Taxa de preservação digital	Mensurar o avanço da disponibilização de itens em formato digital num único canal para proteção do conhecimento produzido.	$(\text{Número de documentos (livros e periódicos) disponíveis em formato digital na Biblioteca Isaac K.} / \text{número total de documentos (livros e documentos) registrados na Biblioteca Isaac K.}) \times 100$	Anual	77,9% (= 418600/5375)	2022 - 79% 2023 - 85% 2024 - 90% 2025 - 100%
I.16.2. Número de eventos institucionais executados	Mensurar a existência de espaços propícios à troca de conhecimento institucional.	Somatório de eventos executados	Anual	12 (1)	2022 - 14 2023 - 15 2024 - 15 2025 - 15
I.16.3. Taxa de setores com ações de gestão do conhecimento	Mensurar a quantidade de unidades setoriais que possuem ações voltadas para a gestão do conhecimento.	$(\text{Número de setores com ações de gestão do conhecimento} / \text{número total de setores}) \times 100$	Bianual	Linha de base a ser estabelecida após realização de pesquisa	2023 - 5% 2025 - 20%

(1) 5 presenciais e 7 virtuais.

Objetivo Estratégico 17

Aprimorar a gestão de TIC

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.17.1. Índice de Normatização da Gestão de TIC	Medir o aprimoramento da normatização gestão de TIC no IBGE.	$(\text{Número de normativos criados} / \text{Número de normativos planejados}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 50% 2023 - 100 %
I.17.2. Índice de satisfação dos usuários da Central de Atendimento	Medir a satisfação dos usuários com o atendimento fornecido através da Central de Atendimento aos chamados da DI.	$(\text{Contagem de chamados com nota maior que 4.0} / \text{Contagem de todos os chamados com nota}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 50 % 2023 - 75%

Objetivo Estratégico 18

Prover ambiente tecnológico adequado e seguro

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.18.1. Índice de Aprimoramento da Normatização da Segurança da Informação e Comunicações	Monitorar o aprimoramento da normatização da segurança da informação e comunicações.	$(\text{Número de normativos entregues} / \text{Número de normativos planejados}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 50% 2023 - 100%
I.18.2. Índice de Sucesso das Aquisição de Soluções	Monitorar o sucesso na realização das aquisições de soluções planejadas.	$(\text{Número de aquisições realizadas} / \text{Número de aquisições planejados}) \times 100$	Anual	0%	2022 - 100% 2023 - 100% 2024 - 100% 2025 - 100%

Objetivo Estratégico 19

Aprimorar o processo orçamentário

Indicadores	Finalidade	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Linha de base	Metas
I.19.1. Execução da LOA (1)	Mensurar o percentual de execução da dotação orçamentária discricionária total recebida.	$(\text{valor total empenhado} / \text{dotação atual total}) \times 100$	Anual	2021: 99,2%	2022 - $\geq 99\%$ 2023 - $\geq 99\%$ 2024 - $\geq 99\%$ 2025 - $\geq 99\%$
I.19.2. Taxa de variação do custo com ocupação de imóveis nas Unidades Estaduais	Monitorar a taxa de variação do custo para acompanhar o atingimento do objetivo de redução de custo.	$((\text{Custo no ano em análise} / \text{Custo no ano anterior corrigido}) - 1) \times 100$ Custo no ano anterior corrigido = custo no ano anterior corrigido pelo IPCA	Mensal	Taxa de variação de 2021, com relação a 2019, considerando os valores atualizados pelo IPCA (2)	2022 - (-1%) 2023 - (-1%) 2024 - (-2%) 2025 - (-2%)
I.19.3. Taxa de variação do custo com ocupação de imóveis na Sede	Monitorar a taxa de variação do custo para acompanhar o atingimento do objetivo de redução de custo.	$((\text{Custo no ano em análise} / \text{Custo no ano anterior corrigido}) - 1) \times 100$ Custo no ano anterior corrigido = custo no ano anterior corrigido pelo IPCA	Mensal	Taxa de variação de 2021, com relação a 2019, considerando os valores atualizados pelo IPCA (2)	2022 - (-1%) 2023 - (-1%) 2024 - (-2%) 2025 - (-2%)
I.19.4. Taxa de variação de gastos com aluguel nas UEs	Monitorar a taxa de variação do gasto para acompanhar o atingimento do objetivo de redução de gastos.	$((\text{Gasto no ano em análise} / \text{gasto no ano anterior corrigido}) - 1) \times 100$ Gasto no ano anterior corrigido = Gasto no ano anterior corrigido pelo IPCA	Semestral	Taxa de variação de 2022 em relação ao exercício anterior	2022 - (+ 3%) 2023 - (-1%) 2024 - (-2%) 2025 - (-2%)
I.19.5. Taxa de variação de gastos com aluguel na Sede	Monitorar a taxa de variação do gasto para acompanhar o atingimento do objetivo de redução de gastos.	$((\text{Gasto no ano em análise} / \text{gasto no ano anterior corrigido}) - 1) \times 100$ Gasto no ano anterior corrigido = Gasto no ano anterior corrigido pelo IPCA	Semestral	Taxa de variação de 2022 em relação ao exercício anterior	2022 - (-10%) 2023 - (-15%) 2024 - (-20%) 2025 - (-30%)

(1) Lei Orçamentária Anual. (2) O ano de 2020 será desconsiderado devido à atipicidade do mesmo.

Portfólio de Projetos Estratégicos

Objetivo Estratégico 1

Ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover consulta e participação da sociedade

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.1.1. Aprimoramento do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares	Dar continuidade ao Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares, seguindo com o projeto de ampliação da gama de informações socioeconômicas através da investigação de novos temas, atualização da Amostra Mestra, otimização do sistema de coleta de informações das pesquisas que compõem o sistema, produção de indicadores mensais sobre mercado de trabalho, periodicidade mais frequente para temas já existentes, além do maior detalhamento geográfico na produção de resultados.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição do mapa temático do SIPD - ago/2022; 2. Pareamento da Amostra Mestra com as bases de dados da Receita, ANATEL e CadÚnico - dez/2022; 3. Atualização da Amostra Mestra - mar/2023; 4. Definição de uma subamostra da Amostra Mestra já utilizada pela PNAD Contínua para a realização das pesquisas PNS e POF - jun/2023. 	DPE
P.1.2. Implementação da mudança de base do Sistema de Contas Nacionais (Base 2021)	Executar o processo decenal de revisão e mudança do ano de referência do Sistema de Contas Nacionais, que inclui a adoção de novos padrões internacionais, novas bases de dados e produtos estatísticos que atendam as novas demandas de estado e sociedade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão do processo com a publicação da série 2021-2024 - mar/2025. 	DPE/CONAC
P.1.3. Implementação das Tabelas de Recursos e Usos por Unidades da Federação no Sistema de Contas Nacionais	Aumentar o detalhamento para as Unidades da Federação das estatísticas de atividade e produto atualmente produzidas pelo Sistema de Contas Nacionais, combinando as estatísticas atualmente utilizadas com registros fiscais e administrativos que permitem maior detalhamento geográfico. Esse projeto é a base para a construção de Matrizes Insumo Produto (MIPs) locais integradas às MIPs nacionais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebimento das bases de dados da Receita Federal do Brasil - fev/2022; 2. Publicação das Tabelas de Recursos e Usos por Unidade da Federação - Estatísticas Experimentais - ago/2022. 	DPE/CONAC
P.1.4. Aprimoramento das pesquisas mensais de indústria, comércio e serviços	Atualizar a pesquisa mensal de indústria para permitir a ampliação de indicadores para os Estados do Maranhão, Rio grande do Norte e Mato Grosso do Sul; atualizar a pesquisa mensal de comércio para permitir a ampliação de indicadores para a atividade de atacado de alimentação e bebidas; atualizar a pesquisa mensal de serviços para permitir maior detalhamento de atividades de serviços.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novas séries temporais divulgadas - abr/2023. 	DPE/COIND
P.1.5. Implementação da proposta de pesquisas amostrais para a agropecuária	Desenvolver/atualizar proposta de implantação de pesquisa por amostragem probabilística a estabelecimentos agropecuários, em especial a Pesquisa Nacional de Agropecuária - PNAgro. - Objetiva: a) atender a demandas por informações estruturais, econômicas, sociais e ambientais associadas à agropecuária nos anos intercensitários; b) criar infraestrutura estatística para elaborar novas pesquisas amostrais sob demanda, especiais ou periódicas. Pesquisa integrada aos censos agropecuários decenais e às estatísticas conjunturais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração da proposta - out/2022; 2. Implementação da proposta - mar/2025; 3. Avaliação de resultados e ajustes - dez/2025. 	DPE/COAGRO

Objetivo Estratégico 1

Ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover consulta e participação da sociedade

(continuação)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.1.6. Ampliação da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS)	Ampliação das estações RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS) nas concentrações urbanas de maior relevância e compatibilização dos dados com as novas constelações e observáveis, para aumentar a abrangência e qualidade dos dados produzidos pela RBMC.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar, a partir de 2017, todas observáveis dos sistemas GNSS disponíveis nos equipamentos das estações da RBMC - entregue em 2018; 2. Compactação dupla dos dados GNSS fornecidos pela RBMC (em Hatanaka e winzip) - entregue em 2018; 3. Estabelecer a partir de 2018 um período de transição no fornecimento de dados no formato RINEX 2 para RINEX 3 dando suporte aos nossos usuários até 2022 - entregue em 2018; 4. Duas novas estações implantadas em 2018 - entregue em 2018; 5. Em 2018 e 2019 foram reequipadas 36 estações - entregue em 2019; 6. Duas novas estações implantadas em 2019 - entregue em 2019; 7. Duas novas estações implantadas em 2020 - entregue em 2020; 8. 8% das estações da RBMC foram publicados no intervalo de 1 segundo - entregue em 2019; 9. 20% das estações da RBMC (capitais dos estados), foram publicados no intervalo de 1 segundo - entregue em 2021. <p>Não houve entregas em 2021 devido a paralisação das atividades de campo por motivo da pandemia da COVID-19 e também pela não concretização do processo de compra dos receptores GNSS.</p> <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e reequipamento das 13 estações com receptores multi-constelação - dez/2022; 2. Planejamento e reequipamento das 13 estações com receptores multi-constelação - dez/2023; 3. Planejamento e reequipamento das 13 estações com receptores multi-constelação - dez/2024; 4. Planejamento e reequipamento das 13 estações com receptores multi-constelação - dez/2025; 5. Publicação de dados de 60% das estações da RBMC no intervalo de 1 segundo - dez/2025; 6. Disponibilização de dados de 60% das estações da RBMC-IP em tempo real no formato RTCM 3.2 (Galileo e Beidou) (em andamento uma vez que 53 estações estão operando no formato RTCM 3.2 ou melhor) - dez/2025. 	DGC/CGC/GGC
P.1.7. Estruturação para o desenvolvimento de informações e estatísticas ambientais	Desenvolvimento de quadro de referência para a produção de estatísticas ambientais do Brasil, incluindo a proposição de padronização e integração entre as diversas fontes produtoras de informações do país.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manual de Boas Práticas na Produção de Estatísticas Ambientais - mar/2023; 2. Entrega de <i>framework</i> das estatísticas ambientais nacionais prioritárias - dez/2024; 3. Plataforma de disseminação de estatísticas ambientais - dez/2025. 	DGC/CGEMA/GGEMA

Objetivo Estratégico 1

Ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover consulta e participação da sociedade

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.1.8. Implementação da nova classificação rural e urbano para a divulgação de estatísticas	Atualizar/aprimorar as metodologias utilizadas pelo IBGE para classificação dos espaços rurais e urbanos para fins de divulgações de estatísticas e políticas públicas. Debater com instituições públicas, instituições privadas e sociedade civil.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação de provação sobre o tema divulgada (Classificação e características dos espaços rurais e urbanos do Brasil – uma primeira aproximação) - entregue em dez/2017; 2. Seminário Rediscutindo o Rural e o Urbano para Produção e Análise de Informações Estatísticas- entregue em dez/2018. <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áreas Urbanizadas mapeadas - nov/2022; 2. Acessibilidade Geográfica mapeada - dez/2022; 3. Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais Urbanos do Brasil - Primeiros Resultados (Universo) - dez/2023; 4. Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil - Resultados finais (Amostra) - dez/2024; 5. Recorte dos Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas atualizado - jun/2025; 6. Recortes geográficos que permitam comparabilidade internacional (DEGURBA) - dez/2025. 	DGC/CGEMA/ GGEMA
P.1.9. Aprimoramento do Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra	Construção metodológica e execução de pesquisa voltada para o mapeamento dos diferentes tipos de cobertura da superfície e uso da terra de todo o território nacional, com o estabelecimento de uma série temporal que permita retratar a evolução e as mudanças no País, assim como seus usos econômicos e ambientais, em nível de detalhe que atenda à agenda ambiental do Brasil nacional e internacionalmente com cooperação de outros órgãos e instituições federais. Melhoria no detalhamento e na classificação do mapeamento de cobertura e uso da terra, potencializando a identificação das mudanças e no cálculo dos estoques físicos dos recursos naturais do Brasil.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação de nova metodologia para realização de testes para as investigações experimentais - abr/2023; 2. Estruturação dos sistemas de informática para coleta de dados de cobertura e uso da terra - nov/2023; 3. Testes aplicados em investigações experimentais - dez/2023; 4. Normatização da classificação de cobertura e uso entre as instituições produtoras de informações - jul/2024; 5. Nova metodologia de mapeamento estruturada - dez/2024; 6. Início do mapeamento do novo produto de Cobertura e Uso da Terra - mar/2025; 7. Finalização do Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra - dez/2025. 	DGC/GCGEMA/ GGEMA

Objetivo Estratégico 2

Coordenar e promover o Sistema Estatístico Nacional e o Sistema Geocientífico Nacional

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.2.1. Revisão do marco legal do Sistema Estatístico Nacional	O projeto se destina a examinar os dispositivos legais vigentes sobre o Sistema Estatístico Nacional e propor atualizações formais de modo a adequar o marco legal às necessidades institucionais do IBGE para o cumprimento de sua missão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussões internas sobre propostas preexistentes - out/2022 a dez/2022; 2. Elaboração de proposta de marco legal - jan/2023 a mar/2023; 3. Análise jurídica e ajustes - abr/2023 a jun/2023; 4. Sensibilização de partes interessadas - jul/2023 a nov/2023; 5. Aprovação formal e implementação do novo marco legal - dez/2023. 	Presidência (1)
P.2.2. Reorganização da Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR) no âmbito do governo federal (vinculada ao Ministério da Economia)	Reestruturar o colegiado da CONCAR visando eficácia e proatividade das instituições que possuem atuação e papel relevante na produção cartográfica nacional, com objetivo de prestar a adequada assessoria ao Ministério da Economia na supervisão do Sistema Cartográfico Nacional e na proposição do marco legal da Política Nacional de Geoinformação.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das instituições que possuem atuação e papel relevante na produção cartográfica nacional - entregue em dez/2021; 2. Apresentação da Proposta de Reformulação do Colegiado - entregue em dez/2021; 3. Elaboração dos documentos necessários de acordo com as diretrizes do Decreto N° 9.759/2019 e do Decreto N° 9.191/2017 (Minuta de Parecer de Mérito da CONCAR, Proposta do Novo Decreto, Minuta de Exposição de Motivos) - entregue em dez/2021. <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão no Conselho Diretor - mar/2022; 2. Encaminhamento ao Ministério da Economia - abr/2022; 3. Ajustes nas documentações e definições (IBGE e Ministério da Economia) - mai/2022; 4. Encaminhamento de minuta de decreto do Ministério da Economia para a Casa Civil para publicação - jul/2022 5. Criar a Secretaria Executiva da CONCAR na estrutura organizacional da DGC - set/2022. 	DGC

(1) Com coparticipação da DPE e subgrupo do CGOV.

Objetivo Estratégico 3

Ampliar e fortalecer a difusão do conhecimento

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.3.1. Ampliação da sistematização e promoção de ações de extensão	Consolidação de iniciativas de capacitação que associem ações de ensino e pesquisa com aprendizagem, visando o fortalecimento das atividades de extensão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do Plano de extensão - jul/2022; 2. Revisão e publicação do plano de extensão - dez/2022; 3. Lançamento do curso de Extensão "Estatística básica" - dez/2022; 4. Revisão estrutural do CDHP - jul/2023; 5. Publicação da proposta do Novo CDHP - dez/2023; 6. Execução do CDHP - dez/2024; 7. Divulgação de resultados do CDHP e lições aprendidas - dez/2024; 8. Elaboração da nova versão do curso Sidra - dez/2025. 	ENCE/CTA
P.3.2. Estabelecimento do Programa de Mobilidade Acadêmica	O programa de Mobilidade Acadêmica é relacionado a atividades de graduação e pós-graduação, visando a estruturação sistemática da realização de convênios com Instituições de Ensino Superior para este fim, preferencialmente com Instituições com programas de mobilidade discente regidos pelo princípio de reciprocidade. O projeto inclui o estabelecimento do Programa de Mobilidade Acadêmica na esfera da graduação, visando que alunos desse nível possam realizar intercâmbios entre as instituições conveniadas, e ampliação de iniciativas de mobilidade entre alunos de pós-graduação com instituições acadêmico-científicas nacionais e internacionais na área de atuação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição dos procedimentos do Programa de Mobilidade – mar/2023; 2. Avaliação intermediária do Programa de Mobilidade – mar/2024; 3. Avaliação do Programa de Mobilidade Acadêmica e dos convênios realizados – mar/2025. 	ENCE/GPG (1)
P.3.3. Formulação do Projeto Pedagógico de Curso da Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território	Formulação e implementação do projeto pedagógico de curso (PPC) da especialização da ENCE/IBGE, incluindo questões relacionadas aos dados do curso, seu formato, concepção, objetivos e organização pedagógica, dentre outros. Também considera aprimoramentos da matriz curricular e regulamentação geral do curso.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Finalização do PPC - jan/2023; 2. Implementação do PPC - mar/2023; 3. Avaliação da reestruturação do curso e do PPC - dez/2024. 	ENCE/GPG

(1) Em colaboração com ENCE/CGRAD.

Objetivo Estratégico 4

Ampliar e fortalecer a disseminação e a comunicação com a sociedade

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.4.1. Novo Atlas Geográfico Escolar	Nova edição do AGE integrando o produto impresso e digital, com criação de canal <i>web</i> com atualização contínua.	1. Entrega de material para editoração de produto impresso - jun/2022; 2. Entrega de material para produto <i>web</i> - nov/2022; 3. Lançamento do Atlas - mar/2023; 4. Atualização do canal <i>web</i> - mar/2024; 5. Nova edição impressa - mar/2025.	CDDI/COPES
P.4.2. Diversificação da participação em Mídias Sociais	Diversificação da participação em mídias sociais, criando perfis oficiais em mídias que ainda não há participação do IBGE hoje.	1. Estudos para uso do TikTok - abr/2022; 2. Implementação do TikTok oficial - dez/2022; 3. Estudos para uso do LinkedIn - abr/2023; 4. Implementação do LinkedIn - dez/2024.	CDDI/COMAR
P.4.3. Criação do Canal "How to"	Criação de canal para YouTube com explicações de como proceder para utilizar os dados produzidos pelo IBGE.	1. Início da criação de protótipo - mar/2023; 2. Finalização do primeiro episódio - set/2023; 3. Lançamento do canal - mar/2024.	CDDI/COPES
P.4.4. Atualização do App do IBGE	Atualizar a app do IBGE para <i>smartphone</i> .	1. Apresentação de protótipo - mar/2023; 2. Término das melhorias - nov/2023; 3. Publicação - dez/2023.	CDDI/GEON
P.4.5. Ampliação dos Eventos IBGEeduca	Ampliação da realização de eventos educacionais com utilização do canal IBGEeduca.	1. Formulação de proposta para evento de 2022 - mar/2022; 2. Realização de evento e orientações para as UEs replicarem (no caso de divulgação do Censo) - nov/2022; 3. Proposta de evento - mar/2023; 4. Realização de evento de 2023 - dez/2023; 5. Proposta de evento - mar/2024; 6. Realização do evento de 2024 - dez/2024.	CDDI/GEDUC
P.4.6. Ampliação do Sistema de Atendimento ao usuário	Implementar novos módulos no sistema de atendimento ao usuário.	Entregas já realizadas em anos anteriores: 1. Módulo de entrada de dados - nov/2021. Entregas em andamento: 1. Módulo de encaminhamento Interno - fev/2022; 2. Módulo de gerenciamento - jun/2022; 3. Módulo de relatórios - ago/2022; 4. Módulo para os SDIs - mar/2023; 5. Módulo de acesso a CGU para obter os atendimentos da LAI - mar/2024; 6. Módulo de acesso a CGU para obter os atendimentos da Ouvidoria - jun/2025.	CDDI/GEATE

Objetivo Estratégico 4

Ampliar e fortalecer a disseminação e a comunicação com a sociedade

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.4.7. Quadro Geográfico de referência	Implantação do quadro geográfico de referência, com o objetivo de organizar o conjunto de recortes geográficos utilizados pelo IBGE para produção e disseminação de estatísticas.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ambiente de acesso – v1 entregue em jul/2020; 2. Procedimentos e acordos – entregue em fev/2021; 3. Base de Dados de Recortes Geográficos - entregue em dez/2021. <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Documento de definição do quadro geográfico – jul/2022; 2. Documento de definição do quadro geográfico informativo para censo 2022 – abr/2022; 3. Integração do Quadro geográfico com o SIDRA – dez/2022; 4. Ambiente de acesso – v2 - jun/2023; 5. Sistema de acompanhamento da atualização dos recortes – jun/2024. 	DGC/CGMAT/ GEINTGEO
P.4.8. Geoportais	Projetar, desenvolver e implementar um portal <i>web</i> que permita, de forma fácil e eficiente, a consulta ao catálogo de produtos da Geociências e também o consumo dos produtos, seja através de visualizadores interativos, de links de geosserviços, download ou através da aquisição de produto físico na loja virtual. Aprimorar a Plataforma Geográfica Interativa (PGI) desenvolvendo suas capacidades de visualização conjunta de diferentes temas e ferramentas de consulta e análise de dados geoespacializados (representação dos fenômenos geográficos; visualização conjunta de diferentes temas, ferramentas de consulta e análise geográfica, visando a elaboração de análises e a integração da produção das informações geográficas e estatísticas).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelagem do catálogo de produtos – abr/2022; 2. Metadados dos produtos catalogados – set/2022; 3. Interface de alimentação do catálogo desenvolvida – dez/2022; 4. Interface de consulta ao catálogo desenvolvida – dez/2022; 5. Plataforma geográfica interativa aprimorada – jun/2023 6. Integração da interface de consulta ao catálogo, à PGI e às demais interfaces de aplicações específicas (BDIA, BDG etc) – jun/2023; 7. Portal <i>web</i> (Geoportais) publicado – jun/2024. 	DGC/CGMAT

Objetivo Estratégico 5

Aprimorar procedimentos para o uso de registros administrativos, bases de dados e dados não estruturados

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.5.1. Geoinformação Colaborativa	Criar condições para obter informações geoespaciais da sociedade de maneira colaborativa e para incorporar estas informações aos produtos geocientíficos, atuais e futuros, do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão do algoritmo Andarilho - nov/2022; 2. Testes na produção do Andarilho - mai/2023; 3. Documentação do algoritmo - jul/2023; 4. Entrega da consulta sobre aspectos legais do uso do <i>Open Street Map</i> (OPM) - nov/2023. 	DGC/CGC/GGC
P.5.2. Pesquisa-ação em Ciência de Dados na Produção Geoespacial – Segundo Ciclo	Promover aquisição de competências técnicas na DGC para a melhoria contínua de seus processos de trabalho, voltados à inovação e implementação de novas estratégias de aquisição e transformação de dados e integrar os processos de produção geocientíficos em Ciência de Dados à pesquisa acadêmica através de um núcleo específico na ENCE.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chamada de novos membros - realizada em out/2021; 2. Estruturação dos espaços de colaboração (Moodle, Teams) - realizada em nov/2021. <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição das dinâmicas dos encontros e dos cronogramas - realizada em jan/2022; 2. Definição conjunta do problema de pesquisa - realizada em jan/2022; 3. Entendimento inicial do problema proposto - jun/2022 4. Proposição de soluções - dez/2023; 5. Construção conjunta de conhecimento para resolução do problema - dez/2023; 6. Documentação do processo de resolução colaborativa - nov/2023; 7. Entrega de protótipo para solução do problema - dez/2024. 	DGC/CGMAT
P.5.3. Implementação do programa de produção integrada de dados geoespaciais no IBGE	Implementar nova modelagem de produção de dados visando a produção integrada e separada por temas, utilizando sistemas únicos de acompanhamento, coleta e validação da produção. Elaboração, desenvolvimento e implementação de novo fluxo de coleta de dados geoespaciais de forma integrada em todas as Unidades Estaduais (UEs), visando a otimização da produção de dados geoespaciais.	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Apresentação da proposta de integração da produção para as UEs - dez/2022; 2 - Desenvolvimento de novos sistemas para acompanhamento e coleta de dados geoespaciais - dez/2023; 3 - Treinamento das equipes quanto ao uso dos novos sistemas de acompanhamento e coleta - nov/2024; 4 - Prospecção de novas tecnologias e novos registros administrativos - dez/2024; 5 - Modelagem dos dados visando a integração da produção geocientífica por temas - dez/2025. 	DGC/GAB
P.5.4. Aprimoramento do Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra	Construção metodológica e execução de pesquisa voltada para o mapeamento dos diferentes tipos de cobertura da superfície e uso da terra de todo o território nacional, com o estabelecimento de uma série temporal que permita retratar a evolução e as mudanças no País, assim como seus usos econômicos e ambientais, em nível de detalhe que atenda à agenda ambiental do Brasil nacional e internacionalmente com cooperação de outros órgãos e instituições federais. Melhoria no detalhamento e na classificação do mapeamento de cobertura e uso da terra, potencializando a identificação das mudanças e no cálculo dos estoques físicos dos recursos naturais do Brasil.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação de nova metodologia para realização de testes para as investigações experimentais - abr/2023; 2. Estruturação dos sistemas de informática para coleta de dados de cobertura e uso da terra - nov/2023; 3. Testes aplicados em investigações experimentais - dez/2023; 4. Normatização da classificação de cobertura e uso entre as instituições produtoras de informações - jul/2024; 5. Nova metodologia de mapeamento estruturada - dez/2024; 6. Início do mapeamento do novo produto de Cobertura e Uso da Terra - mar/2025; 7. Finalização do Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra - dez/2025. 	DGC/GCGEMA/ GGEMA

Objetivo Estratégico 5

Aprimorar procedimentos para o uso de registros administrativos, bases de dados e dados não estruturados

(continuação)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.5.5. Metodologia para as redes do ALT-BAT (sistemas altimétrico e batimétrico de referência)	Definição de especificações e execução de projetos piloto para o estabelecimento do sistema costeiro de referências verticais (SCRV) e da rede geodésica de referência costeira (RGRC), para integrar as referências marítimas (batimetria) com os sistemas de altitudes terrestres (altimetria), com resolução e precisão que atendam as atuais e futuras necessidades da sociedade, entre elas o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GIGERCO) e a Secretaria do Patrimônio da União (SPU).	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da estação Maregráfica de Arraial do Cabo (RMPG 1) e disponibilização de dados para usuários – Concluída em 2017; 2. Capacitação das equipes de campo (construção, nivelamento, gravimetria e GNSS) – Concluída em 2018; 3. Implantação da estação RBMC em Arraial do Cabo. Porém, por questões administrativas do Porto, a mesma foi desativada – Concluída em 2018; 4. Especificações preliminares de construção de marcos e nivelamento científico adaptado – Concluída em 2019; 5. RGRC trecho Macaé-Niterói planejada, construída, medida (nivelamento, gravimetria e GNSS) e disponibilizada no BDG – Concluída em 2019. <p>Não houve entregas em 2020, 2021 devido a paralisação das atividades de campo por motivo da pandemia da COVID-19</p> <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concluir, a construção e medição (nivelamento, gravimetria e GNSS) de 100% dos marcos geodésicos do projeto piloto, incluindo RRNN fiduciais - dez/2024; 2. Elaborar 40% da metodologia para estabelecimento da infraestrutura geodésica terrestre necessária à integração dos sistemas altimétricos e batimétricos de referência - dez/2025. 	DGC/CGC/GGC
P.5.6. Implantação do novo Sistema do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE)	<p>Reestruturação do sistema do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) incorporando novas tecnologias de integração e de acesso a bases de dados, permitindo a inclusão e atualização de novos cadastros e registros, sejam eles construídos a partir de fontes de dados alternativas, disponíveis na <i>web</i>, ou provenientes de convênio com organizações e outras instituições.</p> <p>Para que o CEMPRE seja capaz de absorver não só as informações que hoje são utilizadas (RAIS e Pesquisas por Empresas Anuais), mas também, qualquer outro registro administrativo, pesquisa ou base de dados, internas ou externas ao IBGE, referentes às organizações formalmente constituídas, de forma a melhor subsidiar a produção de informações estatísticas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de nova estrutura dos dados - dez/2022; 2. Definição de novos critérios para as principais variáveis resultantes - jul/2023; 3. Acesso aos Registros Administrativos disponíveis de forma individualizada - dez/2023; 4. Incorporação dos Registros Administrativos ao CEMPRE - jul/2024; 5. Desenvolvimento de ferramenta de visualização dos dados - dez/2024. 	DPE/COCAD/GCAD
P.5.7. Implementação do Sistema Integrado de Pesquisas por Empresas (SIPE)	Elaboração do Sistema Integrado de Pesquisas por Empresas a ser adotado pelo IBGE. Tem como objetivo o maior alinhamento das pesquisas por empresas às melhores práticas internacionais (por meio do aumento do nível de robustez das informações setoriais produzidas e pela sua possibilidade de comparação internacional) e o melhor atendimento das necessidades de usuários e informantes. Envolve a racionalização de processos da cadeia de valor da produção estatística, o uso de registros administrativos, o aperfeiçoamento do controle da amostra e da coleta, do questionário e do plano tabular.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso perene e regulado a registros administrativos, priorizando NF-Es e ECFs coletados pela RFB - jul/2022; 2. Aperfeiçoamento dos desenhos amostrais das pesquisas por empresas - dez/2025; 3. Utilização de questionários harmonizados e melhoria na sistemática de coleta utilizando o projeto Preenche Rápido - dez/2025; 4. Desenho e padronização dos procedimentos de coleta, apuração, imputação, processamento e análise a partir do mapeamento de processos - dez/2025. 	Gabinete da DPE (1)

(1) Comitê DPE da Área Econômica.

Objetivo Estratégico 5

Aprimorar procedimentos para o uso de registros administrativos, bases de dados e dados não estruturados

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.5.8. Uso de registros administrativos em estatísticas agropecuárias	Estudar o potencial de uso de registros administrativos diversos para a melhorias dos processos das estatísticas agropecuárias correntes e para uso na coleta e disseminação de dados do Censo Agropecuário 2023.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudos de registros e cadastros para incrementar seu uso nas estatísticas agropecuárias conjunturais - dez/2022; 2. Realizar estudo de uso do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e dos demais registros na coleta e disseminação do censo agropecuário - dez/2023; 3. Avaliar potencial de uso de registros e cadastros para uso em atualização cadastral das estatísticas conjunturais e do censo agropecuário - dez/2023; 4. Preparar documento técnico com recomendações de uso - jun/2024; 5. Ajustar sistemas para incorporar o uso de registros - jun/2025; 6. Capacitar equipes no uso de registros administrativos - nov/2025; 7. Implementar o uso sistemático de registros administrativos nas estatísticas agropecuárias - dez/2025. 	DPE/COAGRO
P.5.9. Estudos de pareamento de dados em bancos de dados agropecuários	Elaborar propostas, junto com a ENCE, de técnicas de pareamento de dados de diferentes bases de dados relativos à agropecuária: imóveis rurais, de produtores e estabelecimentos agropecuários para atualização cadastral, identificação de potencial estatístico, planejamento do Censo Agropecuário, estudos exploratórios etc.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de proposta - mai/2022; 2. Acesso ao registro de imóveis rurais (CNIR) - jun/2022; 3. Acesso ao cadastro de agricultura familiar (CAF) - jul 2022; 4. Avaliação de qualidade CNIR e CAF- set/2022; 5. Estudos de pareamento com o cadastro do censo agro - dez/2023; 6. Elaboração de documento técnico e recomendações - jun/2024; 7. Atualização dos dados, reavaliação e refinamento metodológico - dez/2025. 	DPE/COAGRO
P.5.10. Estruturação da BDIAgro - Base de Dados Integrados sobre Agropecuária	A Base de Dados Integrados sobre Agropecuária será construída com base nos dados do Censo Agropecuário de 2017 e tem dupla finalidade: <ol style="list-style-type: none"> 1. Servir de base para a extração de amostras para a Pesquisa Nacional de Agropecuária – PNAGRO; e 2. Fornecer insumos para a produção direta de estatísticas sobre a agropecuária brasileira. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de proposta - mar/2023; 2. Acesso aos registros e avaliação de qualidade - jun/2023; 3. Elaboração de documento técnico - dez/2023; 4. Desenvolvimento de sistemas de informática - jun/2024; 5. Carga no banco e teste - dez/2024; 6. Finalização do banco de dados e carga definitiva - mar/2025; 7. Atualização dos dados e ajustes no banco dez/2025. 	DPE/COAGRO
P.5.11. Implementação do uso de imagens remotas em estatísticas agropecuárias	Incorporar a ferramenta de imagens remotas (satélite/aéreas) para o aprimoramento das estatísticas agropecuárias, identificando as áreas cultivadas com as principais culturas agrícolas do LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola). Atividade incluída no projeto BPR/BID (Objetivo 12, Projeto 8). Objetivos: aumentar a precisão das estimativas de área plantada, identificar as condições das culturas e das mudanças de uso da terra. Outros usos secundários serão avaliados (irrigação, instalações rurais de interesse, florestas plantadas). Projeto em parceria com a Cobertura e Uso da Terra da DGC.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar com a DGC disponibilidade de imagens - jun/2022; 2. Conhecer a experiência internacional e as recomendações internacionais da FAO - dez/2022; 3. Participar de eventos de capacitação correlatos - jun/2023; 4. Elaborar estudos de caso para definição do modelo de uso do sensoriamento remoto em estatísticas agropecuárias - jun/2023; 5. Definir e validar metodologia – fonte de imagens, qualidade, períodos e produtos - dez/2023; 6. Incorporar o acesso de imagens aos sistemas de informática da Coagro – PCA/SIGC - nov/2024; 7. Capacitar os servidores envolvidos nas estatísticas agropecuárias no uso do sensoriamento remoto - dez/2024; 8. Disponibilizar a metodologia e sistemas de informática para uso nas pesquisas agropecuárias em nível de agência - jan/2025; 9. Avaliar e ajustar sistemas e metodologia -dez/2025. 	DPE/COAGRO

Objetivo Estratégico 6

Ampliar e fortalecer a institucionalização da pesquisa acadêmica e a extensão

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.6.1. Consolidação do Núcleo de Pesquisas na ENCE	Consolidação do Núcleo de Pesquisas da ENCE, como um ambiente com foco nas suas atividades de pesquisa, para ampliar a articulação e a visibilidade das atividades de pesquisa desenvolvidas em todos os programas da Escola, bem como para fortalecer a colaboração das equipes de pesquisa da ENCE com as demais áreas técnicas do IBGE e com a comunidade científica externa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entrega do catálogo de projetos da ENCE - dez/2022; 2. Seminário de pesquisa do Núcleo – set/2022; 3. Seminário de pesquisa do Núcleo - set/2023; 4. Criação de <i>newsletter</i> da ENCE - dez/2024. 	ENCE
P.6.2. <i>Hub</i> Regional para <i>Big Data</i>	O <i>Hub</i> Regional no Brasil visa contribuir para o avanço no uso de <i>Big Data</i> para melhorar a produção de estatísticas oficiais, promovendo o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento de iniciativas inovadoras na América Latina e Caribe.	<p>Entregas já realizadas em anos anteriores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lançamento do <i>Hub</i> – nov/2021. <p>Entregas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da série de <i>workshops</i> "<i>Big Data</i> para Estatísticas Oficiais" - fev e ago/2022; 2. Investigação da situação na Região (<i>Web scraping</i> e pesquisa com os INEs) – ago/2022; 3. Promoção do uso de <i>Big Data</i> em estatísticas oficiais entre os jovens - atividade contínua - ago/2022; 4. Elaboração de Plano de Trabalho 2023/2024 – dez/2022. 	ENCE

Objetivo Estratégico 7

Fortalecer a governança organizacional

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.7.1. Implementação do monitoramento e avaliação das estratégias organizacionais	Implementar o monitoramento sistemático e contínuo do plano estratégico, de forma que o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGOV) possa avaliar trimestralmente o cumprimento das metas e entregas previstas para os objetivos e projetos estratégicos, para identificar os eventuais desvios, antecipar os problemas e tomar as medidas necessárias para o sucesso do planejamento em execução. Este projeto visa atender a IN 24 / 2020 do Ministério da Economia (ME), o Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) pactuado com o ME e os requisitos utilizados para compor o indicador “Capacidade em monitorar os resultados organizacionais”, utilizado pelo TCU para avaliar o monitoramento dos resultados organizacionais pelo IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição dos indicadores para os objetivos e projetos estratégicos - mar/2022; 2. Definição da rotina de monitoramento e avaliação - mai/2022; 3. Implementação do monitoramento sistemático e contínuo do plano estratégico - jul/2022. 	DE/GPG/GGE
P.7.2. Consolidação do processo de gestão de riscos no IBGE	Avançar para que o processo de gestão de riscos, com todas as suas etapas previstas na metodologia de gestão de riscos do IBGE, esteja integrado aos demais processos organizacionais, de forma a subsidiar a tomada de decisão e aumentar as chances de alcance dos objetivos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação da capacitação em gestão de riscos (anualmente formar duas turmas = 50 pessoas) – dez/2022 (50), dez/2023 (100), dez/2024 (150); 2. Realização de campanhas de sensibilização do tema, com notícias, seminários, compartilhamento de experiências etc. jul/2023 - primeiro ciclo, jul/2024 - segundo ciclo; 3. Ampliação da cobertura da gestão de riscos no IBGE, por meio do incentivo feito no CGOV pelos ciclos anuais. 1 processo por área por ano - nov/2023 - segundo ciclo, nov/2024 - terceiro ciclo; 4. Aprimoramento das atividades típicas de segunda linha, por meio do estabelecimento de fluxos de comunicação sobre riscos e controles entre os diversos atores institucionais – dez/2022; 5. Revisão da Política e da Metodologia de Gestão de Riscos - jul/2023; 6. Implementação de uma sistemática de medição da maturidade institucional em gestão de riscos - dez/2023. 	DE/GPG/GDO
P.7.3. Estabelecimento do modelo de governança em processos	Estruturar modelo de governança em processos, a partir de um Grupo de Trabalho tático, vinculado ao CGOV, para alavancar a gestão por processos no IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer metodologia de Gestão por Processos - dez/2022; 2. Identificar, priorizar e mapear os principais processos pelos quais a estratégia é implementada – jul/2023; 3. Identificar, priorizar e mapear os principais processos finalísticos - dez/2023; 4. Determinação de modelo de gestão do desempenho e de riscos, a ser monitorado pela alta administração - dez/2024. 	DE/GPG/GDO

Objetivo Estratégico 7

Fortalecer a governança organizacional

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.7.4. Implementação do monitoramento e avaliação dos resultados-chave organizacionais	Estabelecer modelos de monitoramento do desempenho e de gestão dos processos finalísticos, de pessoas, de tecnologia da informação, das contratações, orçamentária e financeira.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Metodologia para estabelecimento de modelos de monitoramento do desempenho e de gestão definido -out/2022; 2. Modelo de monitoramento do desempenho e de gestão de pessoas estabelecido - dez/2023; 3. Modelo de monitoramento do desempenho e de gestão orçamentária e financeira estabelecido - dez/2023; 4. Modelo de monitoramento do desempenho e de gestão dos processos finalísticos estabelecido - dez/2024; 5. Modelo de monitoramento do desempenho e de gestão de tecnologia da informação estabelecido - dez/2025; 6. Modelo de monitoramento do desempenho e de gestão das contratações estabelecido - dez/2025. 	DE/GPG/GPO
P.7.5. Fortalecimento da Gestão da Integridade melhorando o indicador do PNPC-TCU, referente a suscetibilidade à fraude e corrupção	Implementar ações de fortalecimento da Gestão da Integridade. O programa de integridade deve ser considerado um instrumento de sustentabilidade da entidade, já que a sociedade demanda cada vez mais que as decisões, públicas, sejam norteadas por valores como transparência, ética e responsabilidade. Considerando o Referencial do TCU de combate à fraude e corrupção, o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), com base no roteiro de atuação sugerido, melhorar o índice de suscetibilidade a fraude e a corrupção do IBGE, estabelecido pelo processo de autoavaliação, por meio do e-Prevenção, a cada dois anos.	Avaliar o diagnóstico do PNPC (e-Prevenção), separando o roteiro de atuação do IBGE por gestores responsáveis e promover reuniões de avaliação e construção de planos de ações – abr/2022.	UGI
		Plano de ação da DE/GEPAD com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - dez/2023.	DE/GEPAD
		Plano de ação do CDDI/GEATE com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - dez/2023	CDDI/GEATE
		Plano de ação da Comissão de Ética com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - dez/2023.	Comissão de Ética
		Plano de ação da Diretoria Executiva (DE) com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - mar/2024.	DE
		Plano de ação do Grupo de Trabalho da Integridade (GT Integridade) com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - dez/2025.	GT Integridade
		Plano de ação da Auditoria Interna com atividades a serem implementadas, responsável e prazo, devidamente registrado no e-Prevenção - dez/2025.	PR/AUD
P.7.6. Revisão da estrutura organizacional	Analisar e rever a estrutura e a arquitetura organizacional após a transformação dos cargos DAS/FCPE/FG em CCE/FCE com o objetivo de identificar lacunas que suportem a implementação das estratégias e necessidades institucionais após o período de realização do Censo 2022.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar e coordenar Grupo de Trabalho para identificação de lacunas e melhorias – abril/2024; 2. Elaboração de proposta de revisão de Estrutura - jun/2024; 3. Aprovação da proposta pelo Conselho Diretor - jul/2024; 4. Elaboração de normativos (RCDs e Estatuto, se necessário) - out/2024; 5. Aprovação dos normativos pelo Conselho Diretor - nov/2024; 6. Aprovação do Estatuto, se necessário - abril/2025; 7. Publicação dos normativos (RCDS e Estatuto, se necessário) - mai/2025; 8. Execução dos procedimentos operacionais - nov/2025. 	DE/GPG/GMO

Objetivo Estratégico 8

Fortalecer a governança de pessoas

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.8.1. Consolidação do PGD	Rever normas e processos de trabalho no PGD a partir das primeiras experiências. Consolidar um modelo adequado para parte significativa do quadro de pessoal do IBGE.	Normas do PGD revistas - jun/2022.	DE/CRH
P.8.2. Implementação do programa de sucessão	Implementar programa que prepare e qualifique sucessores para cargos estratégicos em todas as unidades do IBGE.	Programa de sucessão implementado - dez/2024.	DE/CRH/GEDES
P.8.3. Capacitação de gestores para gestão por entregas	Capacitar todos os gestores do IBGE no programa de gestão por entregas.	Gestores estratégicos identificados e capacitados - dez/2023.	DE/CRH/GEDES
P.8.4. Revisão do modelo de avaliação de desempenho	Remodelar a avaliação de desempenho dos servidores efetivos para que reflita as reais necessidades de gestão de pessoas.	Modelo de avaliação de desempenho revisto - jul/2023.	DE/CRH/GEPAR

Objetivo Estratégico 9

Fortalecer a governança de TIC

Projeto Estratégico 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.9.1. Elaboração do processo de avaliação das iniciativas/projetos/soluções de Tecnologia de Informação no Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	Criar um processo de avaliação e discussão das iniciativas de TIC do IBGE no CTIC, permitindo uma maior integração e transparência entre as diretorias e coordenações do IBGE.	R.CD – Governança de TIC - dez/2022.	CTIC

Objetivo Estratégico 10

Fortalecer a governança das contratações e da sustentabilidade

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.10.1. Aprimoramento da Capacidade de Governança e Gestão de Contratações	Elaborar e implementar os instrumentos de governança previstos na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e demais ações para o fortalecimento e a melhoria da governança e gestão de contratações mencionadas no levantamento do "Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas", realizado pelo TCU.	1. Estabelecer o Modelo de Governança e Gestão de Contratações no IBGE - mai/2022; 2. Incorporar instrumentos de governança de contratações: a) Diretrizes para integração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) ao Plano de Contratações Anual (PCA) e ao Planejamento Estratégico - dez/2022; b) Realizar a gestão de riscos nos processos de contratação - dez/2023; c) Política de Gestão de Estoques e Compras Compartilhadas - dez/2023; d) Definir uma Política de Gestão e Fiscalização de Contratos - dez/2023; e) Reavaliar a estrutura da área de contratações - abr/2024; f) Realizar Gestão por Competências nas áreas de contratações - dez/2024; g) Definir Política de Interação com o Mercado - dez/2025.	DE/GPG/GEACS (1)
P.10.2. Aprimoramento da Capacidade de Governança e Gestão da Sustentabilidade	Elaborar e implementar os instrumentos de governança e gestão da sustentabilidade previstos na Auditoria Operacional realizada pelo TCU e demais ações para o fortalecimento e a melhoria do Índice de Avaliação da Sustentabilidade, que considera o desempenho referente ao consumo sustentável, gestão de resíduos e sustentabilidade nas contratações.	1. Definir modelo de governança da sustentabilidade e a recriação do Comitê Gestor da Sustentabilidade ou estrutura que o incorpore - mai/2022; 2. Revisão do PLS à luz da Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 - dez/2022; 3. Incorporar mecanismos de governança da sustentabilidade: a) Painel de indicadores de gestão da sustentabilidade - dez/2022, com incorporação de novos indicadores até dez/2025; b) Desenvolver e iniciar monitoramento de índice de sustentabilidade (referências: IN SLTI/MPOG nº 10/2012, A3P, IASA-TCU e IDS-CNJ) - jul/2023; c) Aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) - dez/2023; d) Plano de Capacitação e Conscientização dos servidores - dez/2024; e) Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - dez/2025.	DE/GPG/GEACS

(1) Com colaboração de DE/GPG/GPO e DE/CRM.

Objetivo Estratégico 11

Ampliar a governança de dados

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.11.1. Fortalecimento da custódia de dados na DI (Implantação do Catálogo de base de dados)	Implantar um catálogo de base de dados, com as informações associadas de acordo com a R.CD Governança de Dados.	Catálogo de Base de Dados – dez/23.	DI/COINF
P.11.2. Difusão das ferramentas e melhores práticas de ciência de dados	Prospectar ferramentas e estudar as melhores práticas para implantação de Ciência de Dados com divulgação no IBGE através de palestras e publicações na intranet.	1. 3 Publicações na Intranet - dez/2023, dez/2024 e dez/2025; 2. 1 Palestra com convidado externo - jul/2024.	DI/COBAD

Objetivo Estratégico 12

Ampliar e fortalecer a inserção internacional

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.12.1. Projeto Centros de Referência (CR) em Censos com Coleta Eletrônica de Dados em África	Ampliar e dar continuidade ao projeto, através da implementação da Fase II, que consiste em atualizar, acompanhar e subsidiar os Centros de Referência de Cabo Verde e Senegal no compartilhamento de conhecimentos com outros INEs africanos.	1. Estabelecimento das diretrizes da Fase II - out/2022; 2. Estratégia de comunicação do projeto desenvolvida e Evento(s) paralelo(s) para divulgar o projeto na comunidade estatística internacional realizado(s) - fev/2023; 3. Acordos com INEs interessados na capacitação pelos CRs - mai/2023; 4. Duas capacitações piloto realizadas pelos CR de Cabo Verde e Senegal a outros INEs africanos com acompanhamento do IBGE - dez/2023; 5. Sistematização de conhecimentos e disseminação das boas práticas para a comunidade estatística e geocientífica internacional - dez/2023; 6. Avaliação final do projeto realizada e difundida - mar/2024.	COC
P.12.2. <i>Adherence Review</i> sobre boas práticas Estatísticas com a OCDE	Revisar o Sistema Estatístico Nacional Brasileiro e sua adequação à Recomendação da OCDE sobre Boas Práticas Estatísticas.	Relatório escrito detalhando as conclusões e recomendações de política identificadas com o objetivo de alinhar ainda mais o SEN brasileiro à Recomendação de Boas Práticas Estatísticas da OCDE - dez/2022.	Presidência
P.12.3. Integração do SGB (Sistema Geodésico Brasileiro) ao IHRS/IHRF (<i>International Height Reference System/ Frame</i>)	Estabelecimento de um Referencial Altimétrico único para o Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) vinculado aos Sistemas Sul-Americano (SIRGAS) e Global (IHRS/IHRF, <i>International Height Reference System/Frame</i>), para melhorar a qualidade da referência vertical no território nacional, prioritariamente na Região Amazônica.	<p>Entregas realizadas em anos anteriores:</p> 1. Infraestrutura geodésica terrestre de conexão da estação RBMC PPTE - entregue em 2018; 2. Conexão por nivelamento geométrico da estação RBMC CEFT – entregue em 2019; 3. Infraestrutura geodésica terrestre de conexão da estação RBMC IMBT - entregue em dez/2019 (Conexão por CGEM); 4. Infraestrutura geodésica terrestre de conexão da estação RBMC CUIB - entregue em dez/2019; 5. Infraestrutura geodésica terrestre de conexão da estação RBMC BRAZ - entregue em dez/2019; 6. Aquisição de 3 níveis digitais - entregue em mar/2020. Não houve entregas em 2020, 2021 devido à paralisação das atividades de campo por motivo da pandemia da COVID-19. <p>Entregas em andamento:</p> 1. Medições de campo concluída (nivelamento geométrico, conexão SAT-RN e gravimetria) para fechamento de circuito que liga a RAAP a estação da RBMC CEFT - dez/2023; 2. 50% das medições de campo concluída (nivelamento geométrico, conexão SAT-RN e gravimetria) para fechamento de circuito que liga a RAAP a estação da RBMC MABA - dez/2024; 3. Conclusão da infraestrutura geodésica terrestre de conexão da estação RBMC MABA - dez/2025.	DGC/CGC/GGC

Objetivo Estratégico 12

Ampliar e fortalecer a inserção internacional

(continuação)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.12.4. Integração ao processo de revisão do manual de Contas Nacionais (<i>System of National Accounts - SNA2025</i>)	Acompanhar a discussão e a implementação de novas metodologias internacionais no âmbito do Sistema de Contas Nacionais, participando das consultas dos organizadores ou dos grupos temáticos, bem como difundindo as novas metodologias para as áreas produtoras de estatísticas do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em palestras, <i>webinars</i>, consultas - dez/2024; 2. Nota Técnica da Nova Base do Sistema de Contas Nacionais SCN) contendo as mudanças metodológicas implementadas na revisão do SCN - dez/2025. 	DPE
P.12.5. Projeto de revisão ISIC / CNAE	Acompanhar e participar de discussões com as instituições de estatística de outros países, em particular com a Divisão de Estatística das Nações Unidas, com os países do MERCOSUL, com a CEPAL e com outras instituições de estatística com o objetivo de compatibilizar conceitos, definições e boas práticas em definição, gestão e manutenção de classificações estatísticas, com especial interesse sobre a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e CNAE-Subclasses que estão referenciadas à <i>International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), Revision 4</i> .	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação dos impactos das mudanças da ISIC na estrutura da CNAE - jul/2022; 2. Elaboração da estrutura CNAE 3.0 - mar/2023; 3. Reuniões setoriais - jun/2023; 4. Publicação da CNAE 3.0 e início do processo de implementação no Sistema Estatístico e nos órgãos da Administração Pública (Federal, Estadual e Municipal) - mar/2024; 5. Finalização do processo de implementação da CNAE 3.0 no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (SRF), Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) e outros órgãos da administração pública das esferas Federal, Estadual e Municipal - jan/2025. 	DPE/COCAD
P.12.6. Utilização de Registros Administrativos na produção das Estatísticas Oficiais	Acompanhar e participar de discussões de cooperação internacional com as instituições de estatística de outros países com o objetivo de desenvolver manuais e boas práticas referentes ao uso de Registros Administrativos nas Estatísticas Oficiais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comisión de Registros Administrativos (CRAD) - REES – dez/2022; 2. CEA-CEPAL - Herramienta de evaluación de la calidad de los registros administrativos - dez/2023. 	DPE/COCAD
P.12.7. Participação e contribuição do IBGE na formulação das recomendações internacionais para Censos e Estatísticas Agropecuárias	Contribuir para a formulação das recomendações internacionais para a realização dos Censos agropecuários (WCA 2030) promovida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e para as discussões sobre as Estatísticas Agropecuárias na América Latina e Caribe.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Grupo de Trabalho Estatísticas Agropecuárias América Latina e Caribe FAO/IICA – 2023; 2. Participação no planejamento das visitas técnicas ao censo - mar/2025; 3. Participação no Congresso Internacional IICAS - out/2025. 	DPE/COAGRO

Objetivo Estratégico 12

Ampliar e fortalecer a inserção internacional

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.12.8. Participação no projeto BPR/BID de uso de imagens de observação da terra em estatísticas agropecuárias	O Grupo de Trabalho Estatísticas Agropecuárias América Latina e Caribe FAO/IICA submeterá ao BID um projeto para incrementar o uso de imagens em estatísticas agropecuárias. Brasil, Colômbia, México, Equador, Costa Rica e Chile estão participando. Duração de 3 anos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da minuta de proposta - mar/2022; 2. Refinamento da proposta - mar /2022; 3. Definição do plano de ação - abr/2022; 4. Documento final da proposta - abr/2022; 5. Registro da Proposta no BID - mai/2022; 6. Troca de experiências entre países – 2022-2025; 7. Três relatórios técnicos, incluindo diagnósticos, consolidação de boas práticas e priorização de necessidades nos países participantes (estruturas de área, uso da terra, integração de dados) – 2022-2025; 8. Cinco testes pilotos dos países participantes enfatizando a cooperação horizontal e produzindo guias metodológicos – 2023-2025; 9. Capacitação no uso de imagens de satélite – 2023-2025; 10. Oficinas para compartilhar resultados e treinamento nos guias metodológicos – 2024-2025; 11. Curso de <i>e-learning</i> que resume os 3 guias metodológicos 2024-2025; 12. Plataforma com todos os produtos/entregas do projeto publicados em um modo aberto, gratuito e modificável - 2025; 13. Relatório final - jun/2025. 	DPE/COAGRO

Objetivo Estratégico 13

Ampliar e fortalecer as relações institucionais

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.13.1. Observatório da Infraestrutura	Recebimento/hospedagem e curadoria do canal <i>web</i> desenvolvido pelo Ministério da Economia com apresentação de dados produzidos por diversos órgãos do governo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise dos requisitos para disponibilização da plataforma - mar/2022; 2. Reprojetado da plataforma tecnológica conforme requisitos e infraestrutura - jun/2022; 3. Disseminação dos dados - nov/2022; 4. Validação da implementação e relatório final da atividade de desenvolvimento da nova plataforma - dez/2022; 5. Manutenção, implementação das novas funcionalidades e relatório final da atividade de evolução da nova plataforma - dez/2023. 	CDD/GEON
P.13.2. CONFEST/CONFEGE	Realizar as Conferências Nacionais de Estatística - CONFEST e de Geociências - CONFEGE, conforme disposto no Estatuto do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de Plano de trabalho e proposta conceitual - jul/2023; 2. Organização e preparativos - ago a nov/2023; 3. Realização do evento - dez/2023; 4. Divulgação das atas e acordos - jan/2024. 	PR/GAB
P.13.3. Reestabelecimento da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA	Como órgão colegiado vinculado ao Ministério da Economia, a CONCLA atua como uma entidade no âmbito da Administração Pública Federal reunindo representantes de órgãos produtores de estatísticas e gestores de cadastros e registros administrativos para definição de ações comuns, no que diz respeito às classificações adotadas em seus respectivos sistemas de informações, com vistas à melhoria de qualidade e o estabelecimento das bases para o intercâmbio efetivo de informações entre distintas áreas da Administração Pública e a articulação destas informações com as estatísticas do Sistema Estatístico Nacional. A padronização das classificações é fator básico na articulação das estatísticas no tempo, espaço e entre fontes distintas, o que é imprescindível na construção de um moderno sistema de informações estatísticas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nomeação através de portaria ministerial dos membros titulares e suplentes indicados pelos órgãos que compõem a CONCLA - mar/2022; 2. 1ª Reunião ordinária - jun/2022; 3. Reestabelecimento da Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses e Grupo de Trabalho da Tabela de Natureza Jurídica - ago/2022; 4. 2ª Reunião Ordinária - dez/2022. 	DPE/COCAD
P.13.4. Projeto Preenche Rápido	ACT firmado entre IBGE e Conselho Federal de Contabilidade para automação do processo de preenchimento dos questionários das pesquisas econômicas estruturais. A partir dos <i>layouts</i> dos questionários das pesquisas, as empresas desenvolvedoras de <i>software</i> criam funcionalidade em seus sistemas, de modo a permitir a exportação das informações contábeis diretamente para os questionários.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação da funcionalidade de exportação em 2022 - dez/2022; 2. Disseminação da funcionalidade de exportação - dez/2023. 	DPE/COSEC
P.13.5. Projeto PINTEC SEMESTRAL	Convênio firmado entre IBGE, ABDI, UFRJ e FUJB, para a realização da Pesquisa Semestral de Inovação, com o objetivo de traçar o retrato da inovação no Brasil, ao levantar informações referentes ao investimento empresarial em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no país.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coleta e divulgação do 1º ciclo da PINTEC SEMESTRAL - dez/2022; 2. Coleta e divulgação do 2º e 3º ciclos da PINTEC SEMESTRAL - dez/2023; 3. Coleta e divulgação do 4º e 5º ciclos da PINTEC SEMESTRAL - dez/2024; 4. Coleta e divulgação do 6º e 7º ciclos da PINTEC SEMESTRAL - dez/2025. 	DPE/COSEC

Objetivo Estratégico 13

Ampliar e fortalecer as relações institucionais

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.13.6. Participação do IBGE no Grupo de Trabalho Interministerial para propor a integração dos dados dos sistemas de cadastros do setor rural	Participar do Grupo de Trabalho Interministerial proposto em 2021 pelo Ministério da Economia objetivando apoiar a elaboração de uma proposta de integração, atualização e compartilhamento de cadastros para a elaboração de um cadastro único de produtor rural.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentações institucionais - mar/2022; 2. Colaboração na elaboração de documento final de recomendações - fev/2023. 	DPE/COAGRO
P.13.7. Instalação da Comissão Consultiva do Censo Agropecuário 2023	Instalar e coordenar o funcionamento da Comissão Consultiva do Censo Agropecuário - CCCA, com representantes qualificados de instituições públicas e privadas, para planejamento e acompanhamento do censo agropecuário. Ministério da Agricultura, Ministério do Meio Ambiente, CNA, IPEA, FGV, universidades, entre outros, são potenciais representantes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de proposta de criação do comitê - jan/2023; 2. Convites aos participantes - fev/2023; 3. Instalação - mar/2023. 	DPE/COAGRO
P.13.8. Adequação da RECOR ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC	Reavaliar a categoria da Reserva Ecológica do IBGE junto ao Sistema Nacional de Unidade de Conservação, de acordo com a Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, ampliando o amparo legal para a gestão e a proteção da área.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação da proposta técnica - jan/2022; 2. Avaliação da proposta técnica pela UE/DF - jan/2022; 3. Avaliação da proposta técnica pela CGEMA - mar/2022; 4. Avaliação da proposta técnica pela DGC - jun/2022; 5. Avaliação da proposta técnica pelo Conselho Diretor do IBGE - set/2022; 6. Instrução do Processo de Solicitação de Recategorização da RECOR - mai/2023; 7. Envio do Processo de Solicitação de Recategorização da RECOR para avaliação técnica do ICMBio - jun/2023. 	DGC

Objetivo Estratégico 14

Ampliar e fortalecer a comunicação interna

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.14.1. Nova intranet	Atualização da intranet.	1. Início do projeto - out/2021; 2. Apresentação aos SDIs - mar/2022; 3. Apresentação ao CD - mai/2022; 4. Divulgação - jul/2022.	CDDI/GEON
P.14.2. Criação de Corais regionais	Criação de corais para as Unidades Estaduais que não têm.	1. Projeto de criação de Corais regionais - dez/2022; 2. Implantação do Coral em todas as Unidades Estaduais - dez/2025.	CDDI/COMAR

Objetivo Estratégico 15

Adequar a força de trabalho quantitativa e qualitativamente

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.15.1. Revisão do dimensionamento de pessoal do IBGE	Rever o dimensionamento de quadro de pessoal, realizado em 2018, adequando-o às atuais e futuras necessidades do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir e validar modelo de revisão do dimensionamento do quadro - jan/2023; 2. Realizar orientações às unidades sobre processo de dimensionamento do quadro - abr/2023; 3. Concluir revisão do dimensionamento do quadro - jun/2023. 	DE/CRH/GEPAR
P.15.2. Elaboração e encaminhamento da proposta de concurso público e novo PSS para APM / SCQ	Planejar recomposição do quadro de efetivos e temporários para os próximos anos a partir do dimensionamento do quadro de pessoal efetivo e temporário, consolidando proposta a ser encaminhada ao ME.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitação de concurso público - abr/2022; 2. Solicitação de PSS APM/SCQ - abr/2023. 	DE/CRH/GEPAR
P.15.3. Publicação do novo edital de movimentação de servidores	Publicar novo edital de movimentação, buscando servidores de outros órgãos com perfil adequado para atendimento de demandas por força de trabalho no IBGE, a partir de levantamento junto às unidades organizacionais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento de demandas para novo edital de movimentação - jul/2022; 2. Publicação de novo edital - nov/2022. 	DE/CRH/GEPAR
P.15.4. Reestruturação do programa de estágio	Reorganizar o programa de estágio, com revisão do processo de seleção, contratação e alocação, contribuindo para aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos estagiários e de supervisão por parte dos servidores.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar novo agente integrador de estágio - abril/2022; 2. Produzir edital de seleção de estagiários - jun/2022; 3. Realizar processo seletivo de estagiários -ago/2022. 	DE/CRH/GEPAR
P.15.5. Definição dos perfis profissionais com competências requeridas	Definir os perfis profissionais adequados às demandas atuais e futuras do IBGE, incluindo as competências requeridas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir e validar modelo de definição dos perfis profissionais - jun/2022; 2. Realizar orientações às unidades sobre processo de definição de perfis - dez/2022; 3. Concluir definição dos perfis profissionais - jun/2023. 	DE/CRH/GEPAR

Objetivo Estratégico 16

Ampliar e fortalecer a gestão do conhecimento

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.16.1. Repositório digital	Criação de repositório digital para armazenar todo o material produzido pelo IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação e publicação de resolução ou IN de criação - mar/2022; 2. Término das configurações do <i>software</i> - ago/2022; 3. Treinamentos para depósito - out/2022; 4. Divulgação ao público externo - mar/2023. 	CDDI/GEBIS
P.16.2. Memória da ENCE	Desenvolvimento de canal <i>web</i> resgatando a história da ENCE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa de material histórico - mar/2022; 2. Proposta de conteúdo - jun/2022; 3. Desenvolvimento do canal <i>web</i> - set/2022; 4. Versão beta - jan/2023; 5. Versão final - mar/2023. 	ENCE
P.16.3. Recomendações para a Gestão do Conhecimento	Elaboração de cartilha com recomendações para a Gestão do Conhecimento.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa em outras instituições - nov/2023; 2. Proposta de texto - jul/2024; 3. Edição final - out/2025. 	CDDI/GEBIS

Objetivo Estratégico 17

Aprimorar a gestão de TIC

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.17.1. Elaboração do plano de comunicação da Diretoria de Informática	Elaborar um plano de comunicação da Diretoria de Informática com seus principais clientes e parceiras, indicando a forma, conteúdo e receptores que devem ser comunicados para os tipos de eventos mais comuns liderados pela DI.	1. Plano de Comunicação da DI - dez/2023.	DI/GAB
P.17.2. Revisão e melhoria do processo de atendimento às solicitações de suporte	Avaliar o processo de atendimento das solicitações de suporte da DI e propor melhorias tornando-o mais ágil e assertivo.	1. Boas práticas de atendimento - jun/2022; 2. Implementação de novos meios de atendimento de solicitações de suporte - ago/2022; 3. Modelo do Processo de Atendimento - dez/2022; 4. Modelo Revisado, com novos procedimentos documentados - mar/2023.	DI/GEOPI
P.17.3. Aprimoramento do processo de gestão e monitoramento das soluções de TIC	Agregar em uma interface única de acompanhamento o monitoramento dos ativos de TIC já existentes e implementar novos.	1. IN de Monitoramento de Ativos de TIC - jun/2022; 2. Levantamento das soluções de monitoramento existentes - jul/2022; 3. Implantação de soluções de monitoramento - dez/2022.	DI/COINF
P.17.4. Elaboração do processo de acompanhamento de projetos	Descrever o processo de acompanhamento de demandas e projetos e implantar uma solução que permita sua realização, independente da área solicitante/executora da demanda/projeto.	1. Modelo do processo de acompanhamento de demandas - mar/2023; 2. Modelo do processo de acompanhamento de projetos - abr/2023; 3. Estudo de solução para acompanhamento de demandas / projetos - jun/2023; 4. IN de Acompanhamento de Demandas/Projetos - ago/2023; 5. Implantação de solução de acompanhamento de demandas / projetos - out/2023.	DI/GAB
P.17.5. Elaboração do processo de gestão de mudanças	Descrever e Implantar um processo de gestão de mudanças de TIC.	1. Modelo do processo de gestão de mudança - abr/2022; 2. Revisão do Modelo do processo de gestão de mudanças - abr/2023; 3. Avaliação de solução para gestão de mudanças - jun/2023; 4. IN de Gestão de Mudanças - ago/2023; 5. Implantação da gestão de mudanças - dez/2023.	DI/COINF

Objetivo Estratégico 18

Prover ambiente tecnológico adequado e seguro

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.18.1. Aprimoramento de controles de segurança da informação e comunicações e privacidade dos dados	Analisar o ambiente de infraestrutura e identificar soluções que aumentem a segurança da informação e a privacidade dos dados do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratação de Pen Test (análise de vulnerabilidades) - abr/2022; 2. Plano de Ação de Atualização (resultado do PenTest) - jun/2022; 3. Implantação do Plano de Ação de Atualização - jun/2023; 4. Prospecção de soluções de segurança/privacidade - ago/2023; 5. Contratação e implantação de soluções de segurança/privacidade - mar/2024. 	DI/GESEG
P.18.2. Contratação de soluções de <i>hardware</i> e <i>software</i> que atendam as demandas dos novos projetos do IBGE	Suprir o IBGE com <i>software</i> e <i>hardware</i> para os novos projetos do IBGE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prospectar soluções (2023) - out/2022; 2. Contratar solução (2023) - mai/2023; 3. Implantar solução (2023) - out/2023; 4. Contratar solução (2024) - mai/2024; 5. Implantar solução (2024) - out/2024; 6. Contratar solução (2025) - maio/2025; 7. Implantar solução (2025) - out/2025. 	DI/COINF
P.18.3. Definição do processo de gestão de Incidentes de Segurança da Informação e Comunicações	Elaborar e documentar o processo de gestão de incidentes, discriminando as responsabilidades e o plano de comunicação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelo de processo de Gestão de Incidentes - mai/2022; 2. Plano de Comunicação - jul/2022; 3. Matriz de Responsabilidades - ago/2022; 4. IN de Gestão de Incidentes - mar/2023; 5. Prospecção/Desenvolvimento de Solução para gestão de incidentes, principalmente das informações e ações adotadas - out/2023; 6. Implantação da solução de gestão de incidentes - mar/2024. 	DI/COINF

Objetivo Estratégico 19

Aprimorar o processo orçamentário

(continua)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.19.1. Racionalização da ocupação predial e promoção do compartilhamento de imóveis	Reduzir custos com aluguéis e promover o compartilhamento de espaços de imóveis próprios, alugados ou cedidos, visando à otimização dos gastos com ocupação de imóveis.	<p>Na Sede:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar estudo de desocupação gradual da Av. Chile, inclusive com estimativas de valores para reformas/adaptações de imóveis próprios de acordo com informações de pessoal em teletrabalho (CRM/GENAF) - mar/2022; 2. Obter aprovação do CD para desocupação gradual da Chile e contratação de projetos de reforma/adaptações de imóveis próprios (CD) - abr/2022; 3. Definir com Diretorias os espaços necessários, inclusive para <i>coworking</i> (Diretorias/CD) - jul/2022; 4. Elaborar planejamento da contratação de projetos executivos de reformas/adaptações (CRM/GENAF) -dez/2022; 5. Aprovação de contratação do item 4 no PCA para 2023 com estimativas indicadas no item 1(DE) – abr/2023; 6. Licitar/Contratar projeto(s) executivo(s) (CRM) – jun/2023; 7. Definição de destino para o imóvel em Parada de Lucas (cessão, venda, permuta, doação, compartilhamento) (CD) - jun/2022 a jul/2023; 8. Elaborar planejamento da contratação de execução dos serviços (CRM/GENAF) - dez/2023; 9. Licitar/Contratar execução de obras (CRM) - jun/2024; 10. Execução de obras Canabarro e Sede (CRM) - jul/2024 a dez/2025. <p>Nas Unidades Estaduais:</p> Redefinir estrutura de agências, fomentando compartilhamento de imóveis (CD) - jan/2023 a dez/2023.	DE/CRM
P.19.2. Implantação da gestão de custos	Identificar os custos dos produtos finalísticos do IBGE, na execução dos processos de trabalhos envolvidos nessa produção a partir da identificação dos gastos, tanto para as despesas de custeio como da folha de pagamentos. São Objetos de Custos: (i) unidades organizacionais (UORGs), (ii) pesquisas e levantamentos geocientíficos (Produtos) e (iii) processos de trabalho (Processos). Especificamente para o Projeto CENSO o objeto passa a ser o Custo de um questionário. Como premissa para esse Projeto: (i) mínimo impacto nas rotinas de trabalho para obtenção das informações de custo e (ii) a apropriação dos custos será feita em base de competência mensal.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo de viabilidade do uso do SIORG para extração de informações em conjunto com o SIAPE da força de trabalho do IBGE - dez/2022; 2. Identificação do custo da Força de Trabalho do IBGE por Unidade Organizacional - jul/2023; 3. Custo do questionário do Censo Demográfico 2022 - nov/2023; 4. Identificação do custeio por Unidade Organizacional - jun/2024; 5. Primeira versão do custo de uma Pesquisa Contínua do Programa de Trabalho do IBGE - dez/2024. 	DE/COF

Objetivo Estratégico 19

Aprimorar o processo orçamentário

(conclusão)

Projetos Estratégicos 2022-2025	Descrição/Objetivo	Entregas e prazos	Unidade responsável
P.19.3. Aprimoramento da programação orçamentária	Revisar e alinhar o processo de elaboração anual do orçamento ao programa de trabalho anual, ao Plano Plurianual Institucional e aos processos da Cadeia de Valor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar o Comitê de Avaliação da Execução Orçamentária e Financeira do IBGE - abr/2022; 2. Acompanhar a programação e a execução orçamentárias gerando relatórios mensais - mai/2022; 3. Elaborar o Plano Plurianual Institucional - 2022-2023 - jul/2022; 4. Elaborar o Plano Plurianual Institucional - 2024-2027 - abr/2024; 5. Apresentar o Orçamento atrelado aos processos da cadeia de valor - jul/2025. 	DE/GPG/GPO

Referências

BRASIL. Decreto nº 10.382, de 28 de maio de 2020. Institui o Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. (2020).

BRASIL. Lei nº 13.971 de 27 de dezembro de 2019. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023. (2019).

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão - Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (EFD 2020-2031). (2020).

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão - Guia Referencial para Construção e Análise de Indicadores/ Leandro Oliveira Bahia. -- Brasília: Enap, 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão - Guia referencial para gerenciamento de projetos e portfólios de projetos /Tiago Chaves Oliveira. -- Brasília: Enap, 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão - Guia Técnico de Gestão Estratégica v1.0; Brasília; ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão - Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. (2020).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes) para o Brasil para os anos de 2020 a 2031. (2018).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Coordenação de Documentação e Informação – Brasília: MP, 2012.

BRASIL. Tribunal de Contas da União – TCU. Levantamento de Governança e Gestão Públicas. Relatório individual da autoavaliação de: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2021).

BRASIL. Tribunal de Contas da União – TCU. Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas – 2021. Relatório de Acompanhamento. (2021).

Equipe técnica

Diretoria-Executiva

Gerência de Planejamento e Gestão

Ana Cristina Martins Bruno

Gerência de Gestão Estratégica

Maria do Socorro Alves Nunes Actis Pereira

Flavia Azevedo Mendes de Melo

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marisa Sigolo

Gerência de Editoração

Estruturação textual

Leonardo Martins

Diagramação tabular

Márcia do Rosário Brauns

Diagramação textual

Aline Carneiro Damacena

Programação visual da publicação

Aline Carneiro Damacena

Leonardo Martins

Thiago Goulart da Silva

Gerência de Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Newton Malta de Souza Marques

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181

